

Relatório Gerencial 2020

História Licenciatura



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

HISTÓRIA - LICENCIATURA

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Campos Sosa

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Adriana Kivanski de Senna

Sibelle Cardia Nunes Cruz

Carlos Eduardo Pereira de Quadros

Vanessa dos Santos Moura

Cristiano Ruiz Engelke

Paulo Afonso Pires Junior

Rafael Aparecido Moron Semidão

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Sumário

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região	16
3 Contextualização do Curso de História - Licenciatura	21
3.1. Nome do curso	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5. Coordenadores	22
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5 Histórico da Evasão	27
6 Resultados das avaliações do INEP	29
6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	29
7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	46
7.1. Avaliação dos Discentes	47
7.1.1. Quantitativa	47
7.1.2. Qualitativa	54
7.2. Avaliação dos Docentes	55
7.2.1. Quantitativa	55
7.2.2. Qualitativa	63

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	65
7.3.1. Quantitativa.....	65
7.3.2. Qualitativa.....	71
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	73
8 Ações Realizadas em 2019.....	74
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – HISTÓRIA - LICENCIATURA	75
9 Considerações Finais	92
10 Referências	95

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de História - Licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de História - Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de História - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim,

Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de

analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação

(Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de História - Licenciatura

3.1. Nome do curso

HISTÓRIA - LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 83382, de 30/04/79, publicado no DOU de 02/05/79.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria 416 de 11/10/11 e publicado no DOU de 11/10/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015e publicada no DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Atuar no Ensino Fundamental e Médio;
- Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de Ensino Superior;
- Atuar em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em nível de pós-graduação;
- Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
- Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação de patrimônio histórico e historiográfico.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 8 semestres (4 anos)

Máximo 14 semestres (7 anos)

Carga Horária Total: 2.405 h/a

Turno: Tarde

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de História - Licenciatura – Prof. Dr. Jussemar Weiss Gonçalves

Coordenador Adjunto do Curso de História - Licenciatura – Prof. Dr. Francisco das Neves
Alves

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1618/2018 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Rodrigo Santos de Oliveira (Presidente)

Prof. Doutor Luiz Henrique Torres (Suplente)

Prof.^a Doutora Derocina Alves Campos Sosa

Prof. Doutor Francisco das Neves Alves

Prof. Doutor Anselmo Alves Neetzow

Prof. Doutor José Vicente de Freitas

Prof. Doutor Jussemar Weiss Gonçalves

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de História - Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – História-Licenciatura

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,18	7,75	8,64	8,87	8,61		1	8,85	8,82	8,41
Organização das aulas.	2	7,75	7,73	7,36	8,03	8,40	7,86		2	8,07	8,16	7,54
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,00	7,58	8,35	8,68	8,45		3	8,94	8,94	8,58
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,75	7,48	8,06	8,43	8,03	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,48	7,89
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,08	7,41
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,04	7,64	8,41	8,73	8,48		5	8,40	8,43	7,82
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,12	7,85	8,55	8,81	8,61		7	8,56	8,61	8,21
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,04	7,78	8,43	8,65	8,45		8	8,46	8,45	7,98
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,08	7,56	8,43	8,77	8,43	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,87	8,23
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,44	7,83
MÉDIA GERAL		8,03	7,99	7,62	8,36	8,67	8,37			8,46	8,53	7,98
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	22,0%	18,2%	26,1%	20,1%	17,6%			36,2%	32,4%	32,1%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	17	53%	15	27%	21	24%	14	14%	17	12%	84	26%
	M	8	50%	25	32%	23	39%	18	17%	17	18%	91	30%
PROAI	AC	14	43%	12	42%	15	33%	15	20%	19	0%	75	25%
	L1	4	75%	6	17%	6	0%	6	17%	4	0%	26	19%
	L2	1	100%	0	-	2	100%	2	0%	0	-	5	60%
	L3	2	50%	7	43%	6	17%	7	0%	10	50%	32	31%
	L4	2	50%	1	0%	2	50%	2	50%	1	0%	8	38%
	Indígena	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
	A1	1	0%	2	50%	1	100%	0	-	0	-	4	50%
	Não informado	0	-	12	17%	12	33%	0	-	0	-	24	25%
Forma de ingresso	SISU	24	50%	27	33%	32	31%	32	16%	34	15%	149	48%
	PSVO	0	-	12	17%	12	33%	0	-	0	-	24	25%
	Outros	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Sel.Indig	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Escola	Pública	17	53%	33	36%	35	29%	24	17%	28	18%	137	29%
	Privada	8	50%	7	0%	9	44%	8	12%	6	0%	38	24%
Cor	Amarela	0	-	0	-	1	100%	0	-	0	-	1	100%
	Branca	15	40%	31	32%	26	31%	23	13%	26	19%	121	26%
	Parda	5	60%	7	0%	4	25%	7	29%	3	0%	26	23%
	Preta	2	50%	0	-	6	33%	2	0%	2	0%	12	25%
	Indígena	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Não declarada	2	100%	0	-	7	29%	0	-	3	0%	12	33%
	Não informado	0	-	2	100%	0	-	0	-	0	-	2	100%
Município de nascimento	Rio Grande	15	47%	23	26%	26	38%	19	21%	24	12%	107	28%
	Pelotas	1	100%	4	50%	2	50%	1	100%	1	100%	9	44%
	São José do Norte	1	100%	2	100%	1	0%	0	-	1	0%	5	60%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Outras cidades do RS	7	57%	6	33%	7	0%	4	25%	4	25%	28	29%
	Fora do RS	1	0%	4	0%	8	38%	8	0%	4	25%	25	16%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de História - Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1034	Presencial	Licenciatura	História	Rio Grande	2017	4	3	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	5	5	-
					2005	-	5	5	-

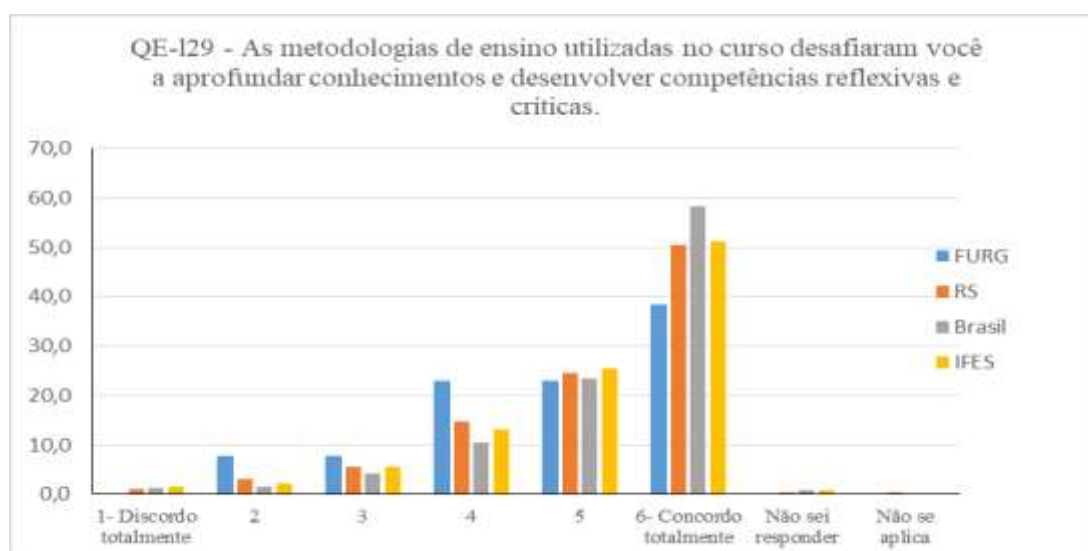
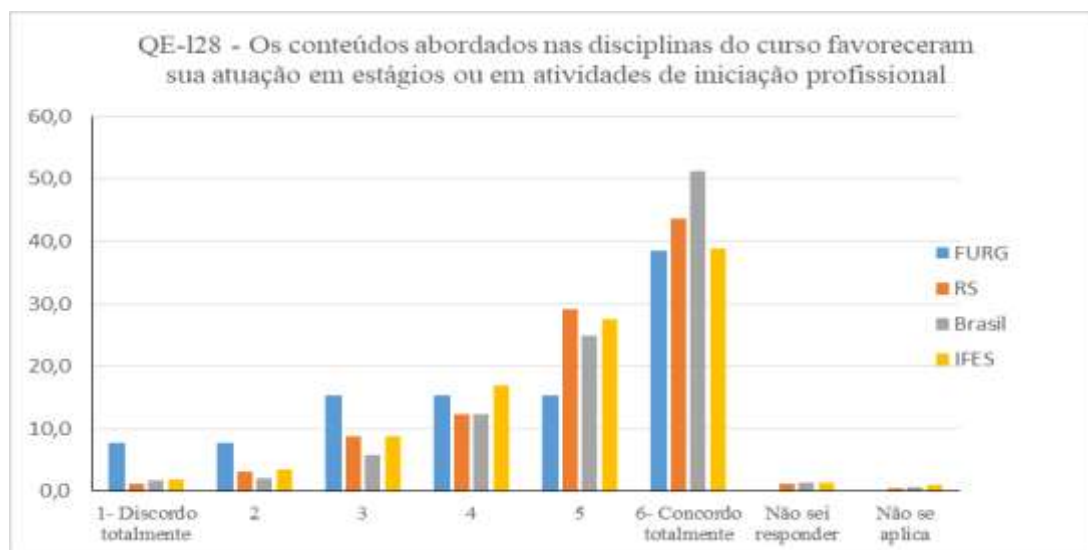
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante no ENADE em 2017. Este curso ainda não passou por Avaliação *in loco* do INEP.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

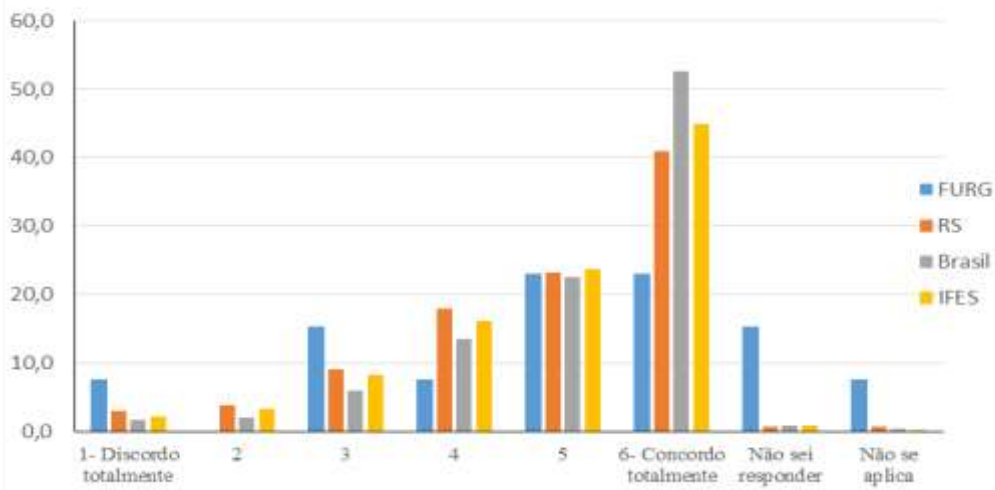
Os estudantes concluintes do curso de História - Licenciatura ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de História – Licenciatura da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de História - Licenciatura

de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

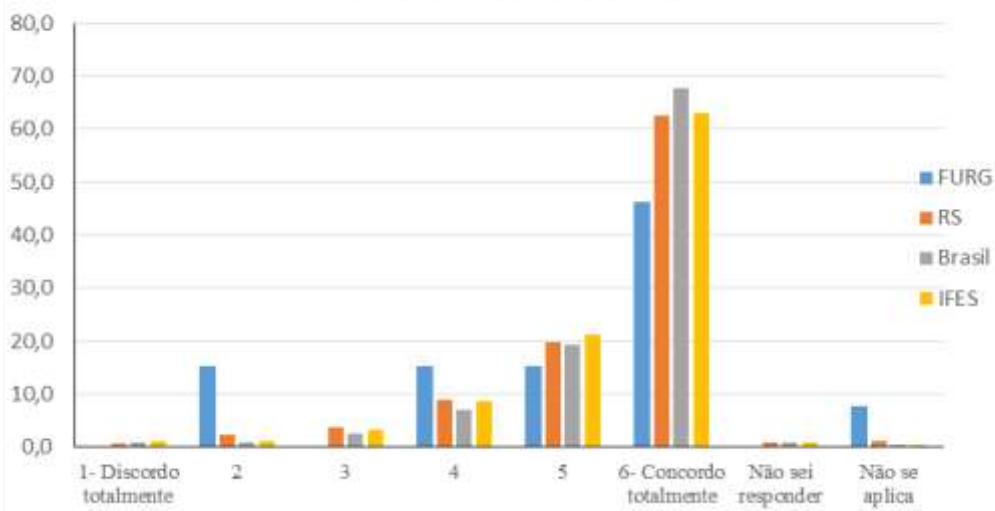
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de História - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



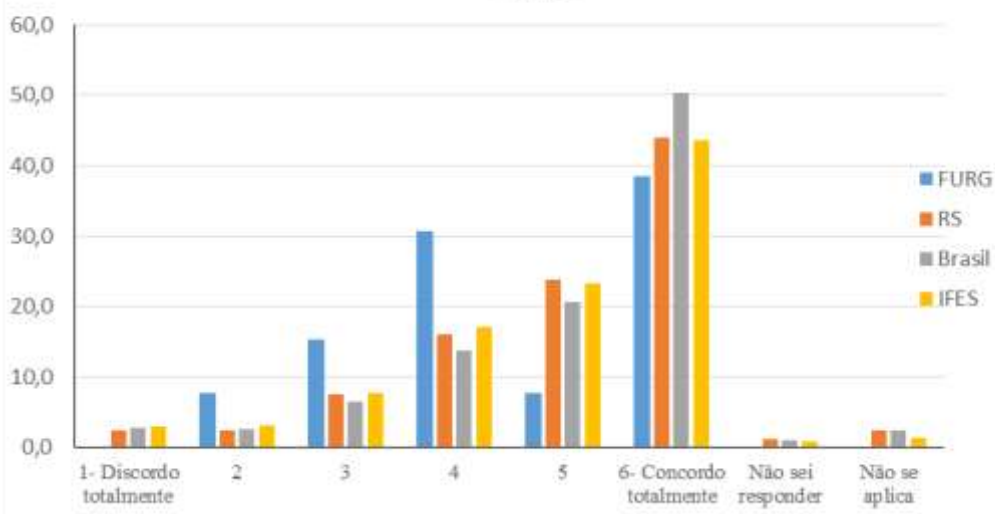
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



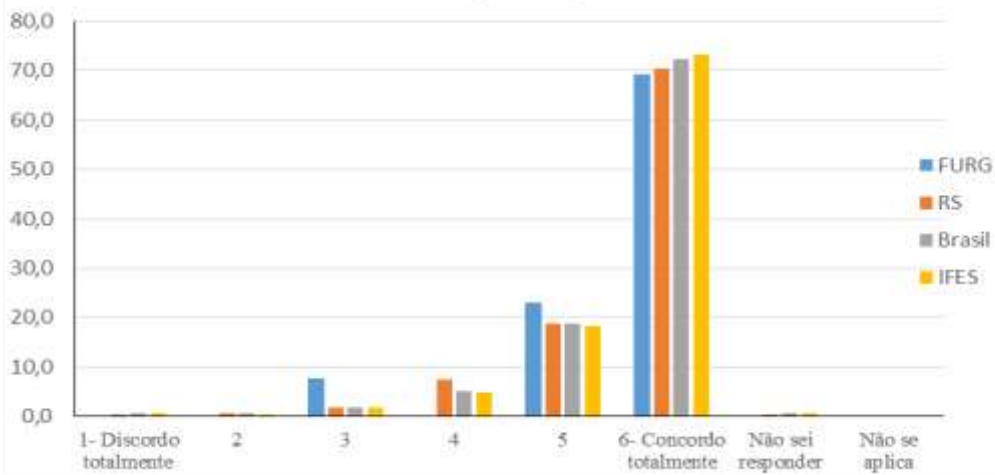
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



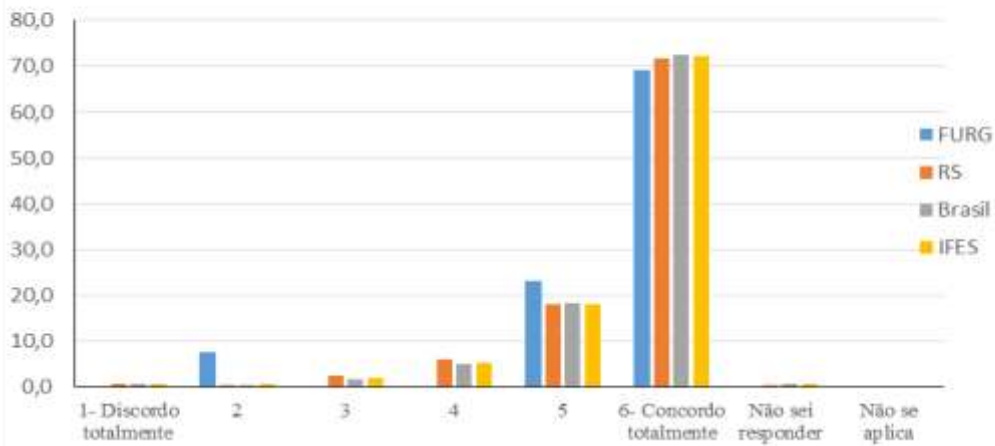
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



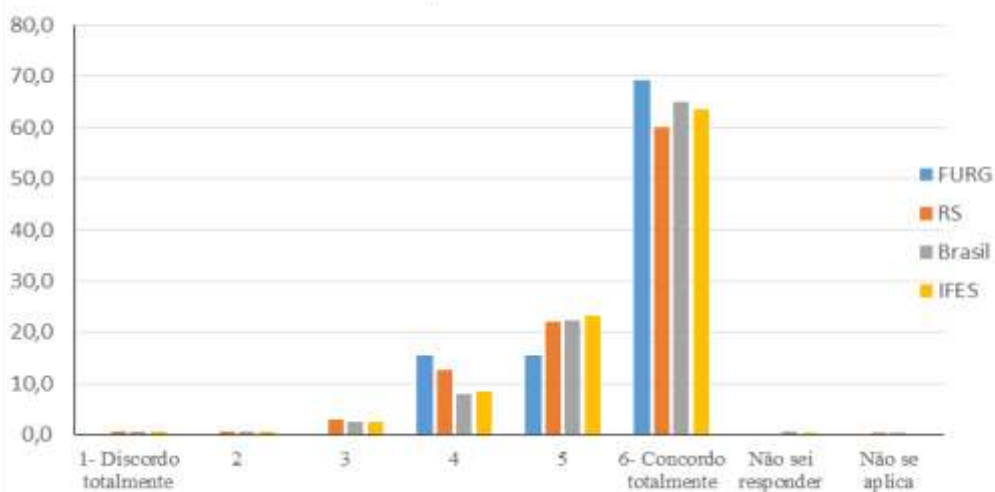
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



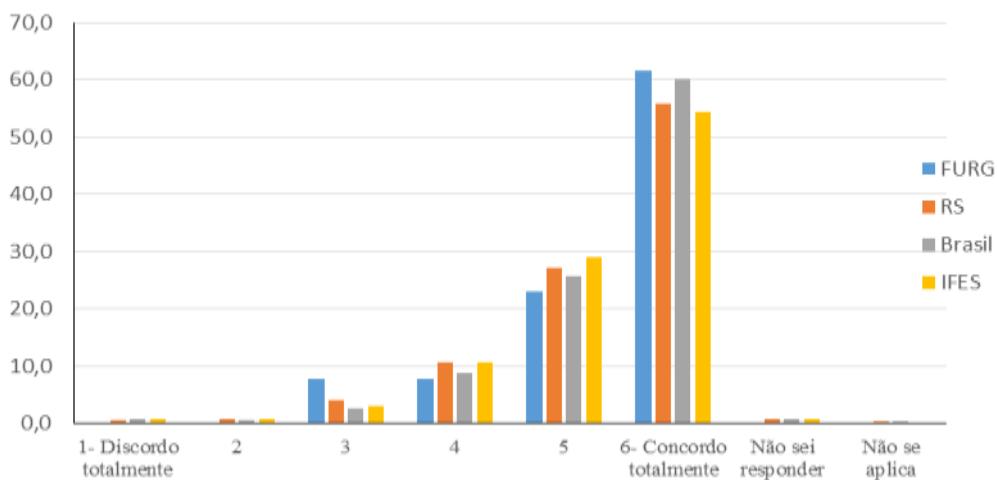
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



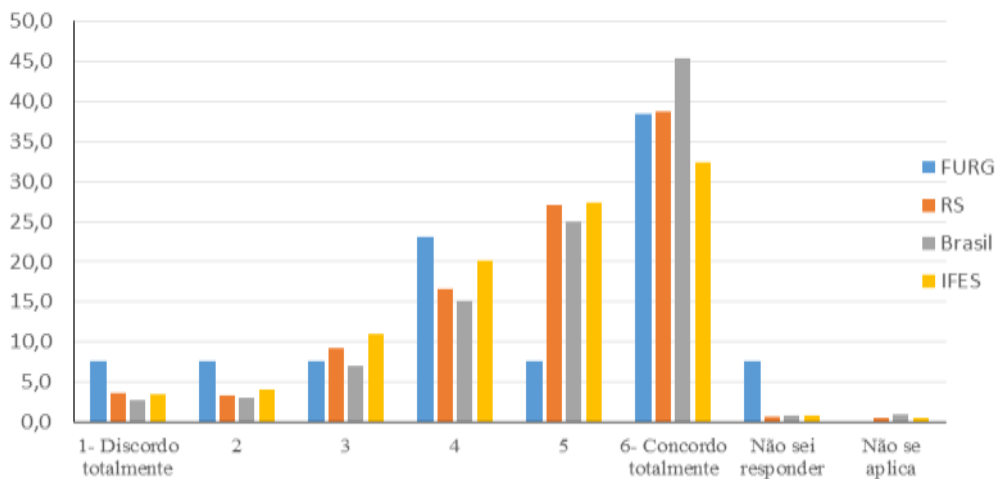
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



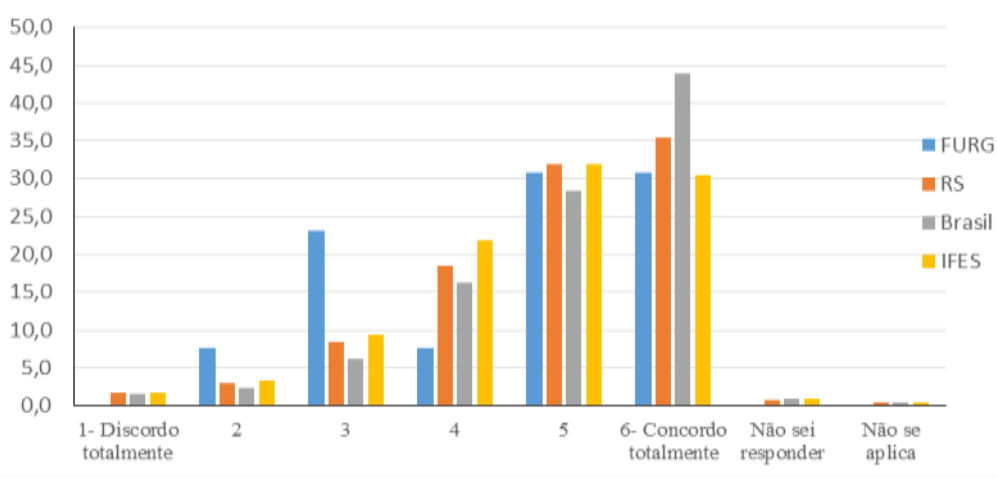
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



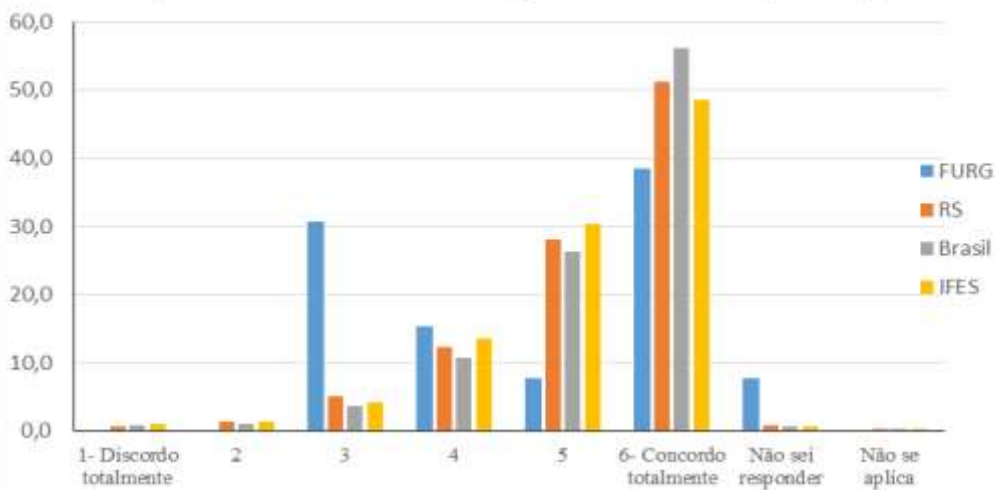
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



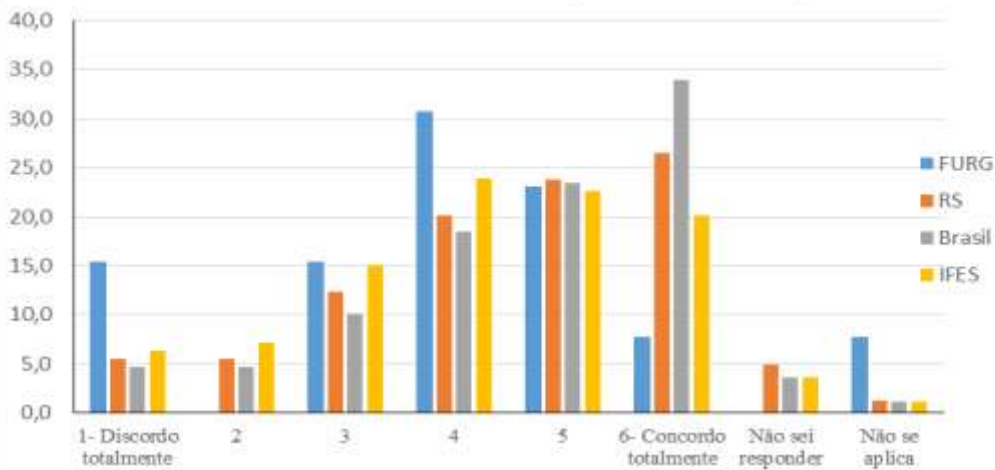
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



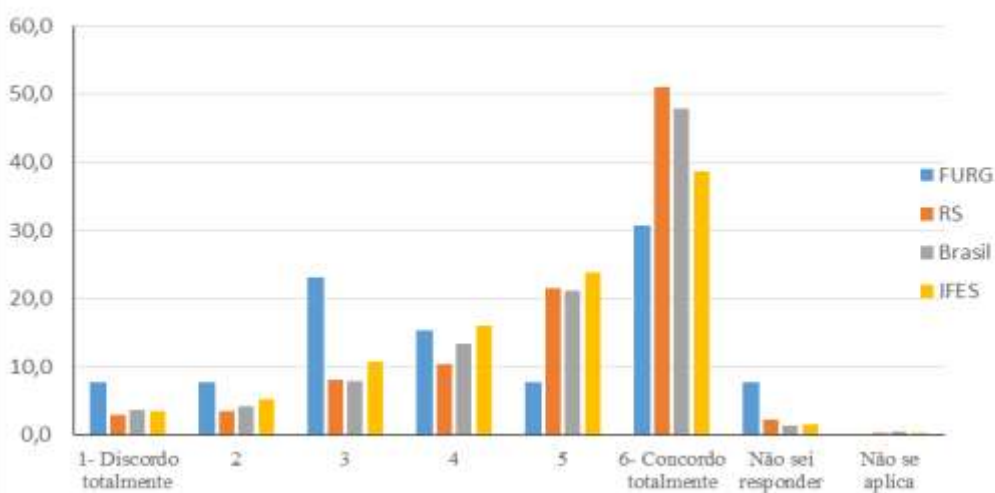
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



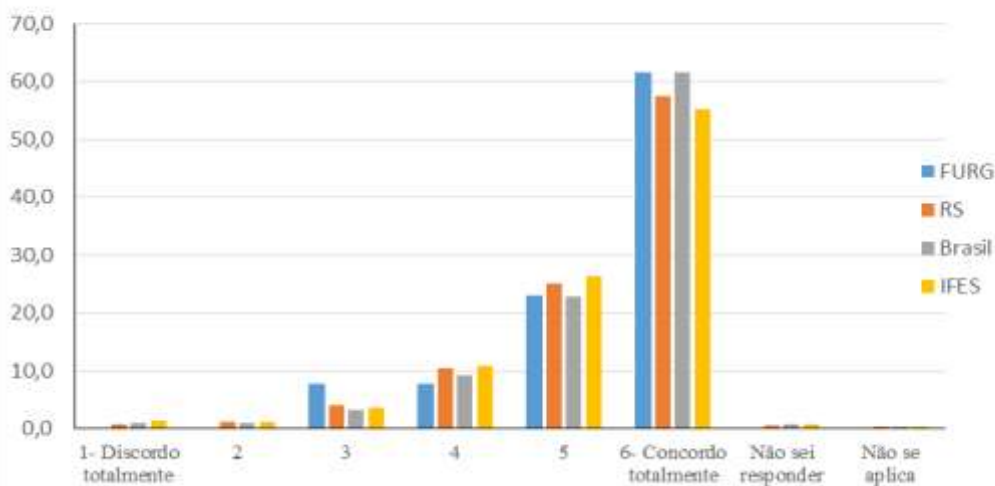
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



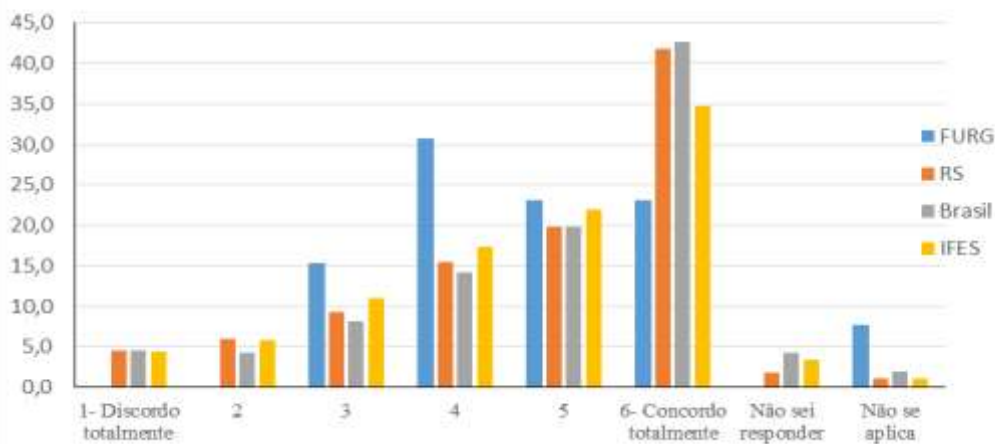
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



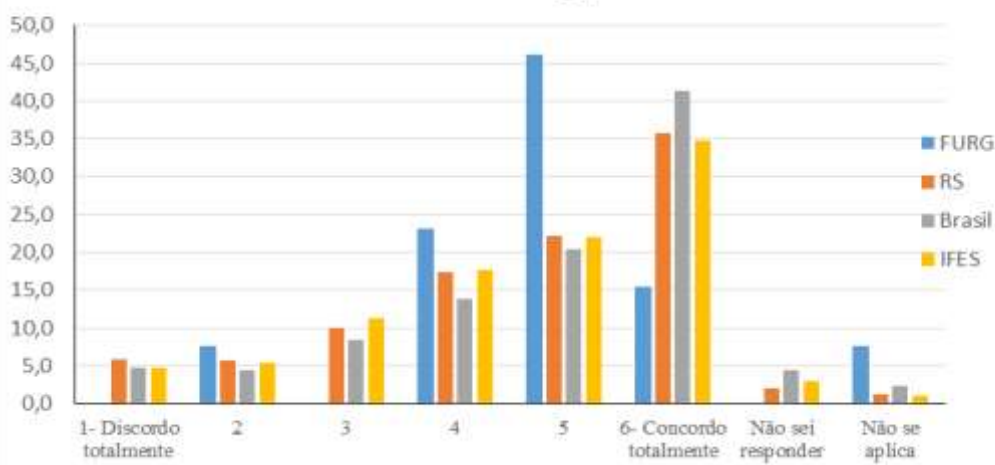
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



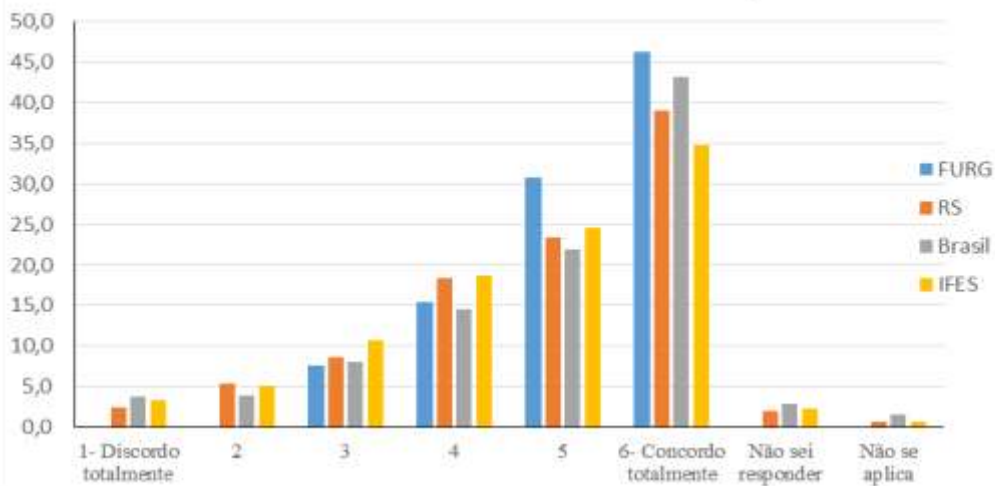
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



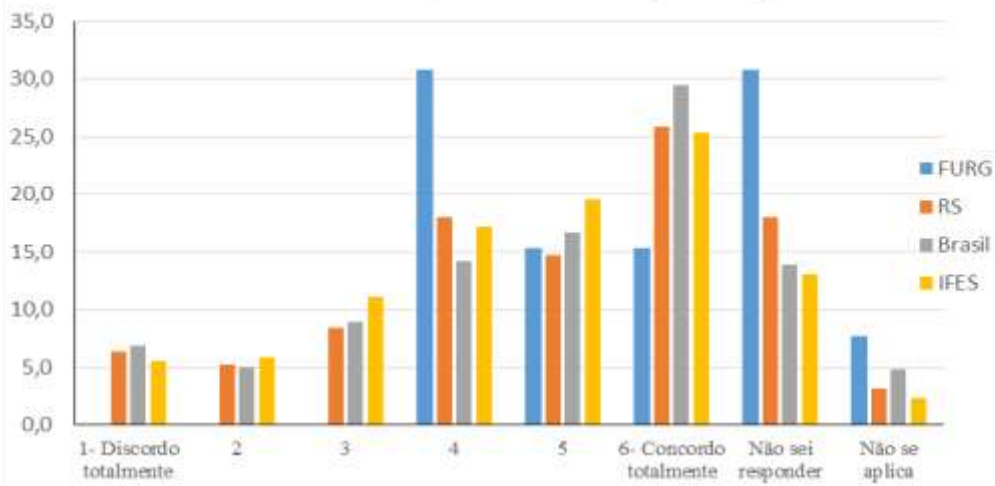
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



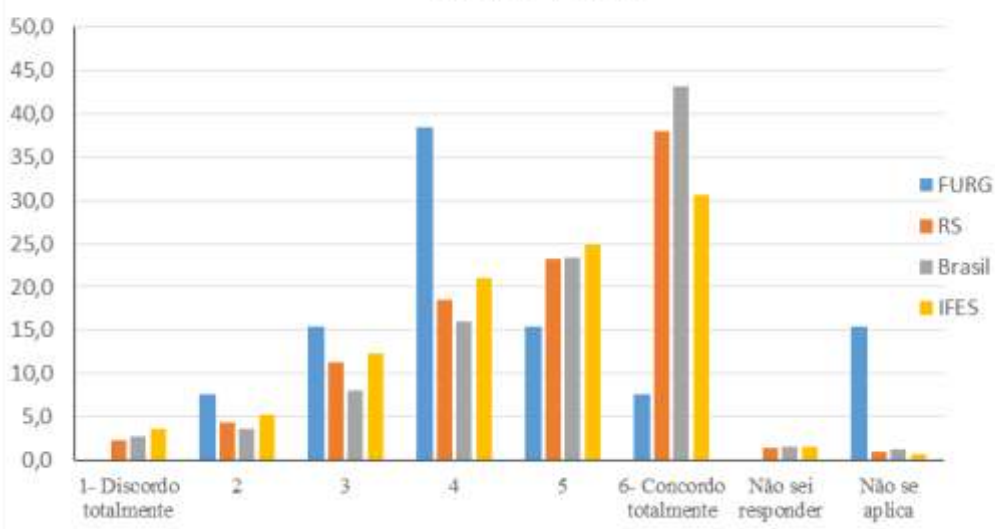
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



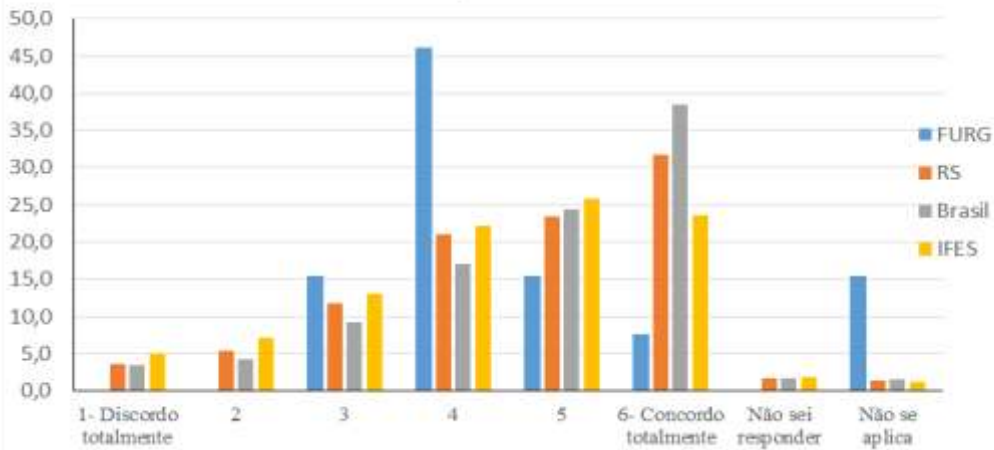
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



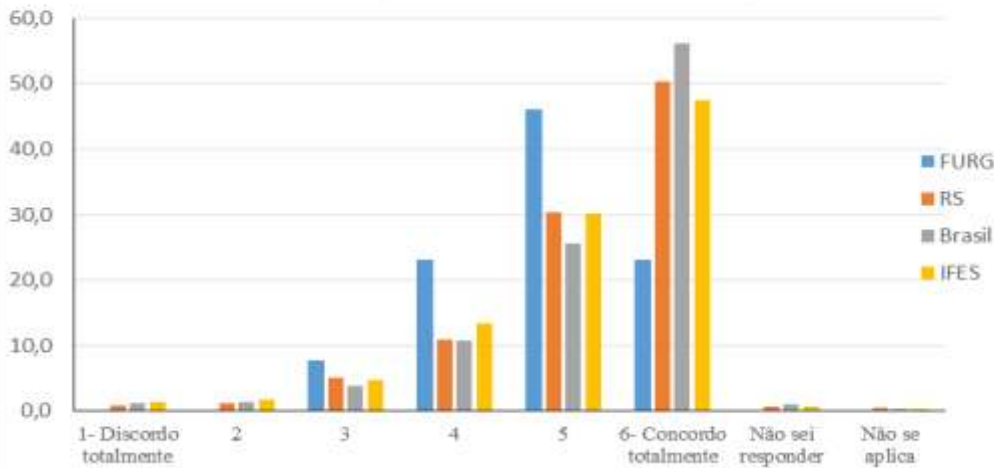
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



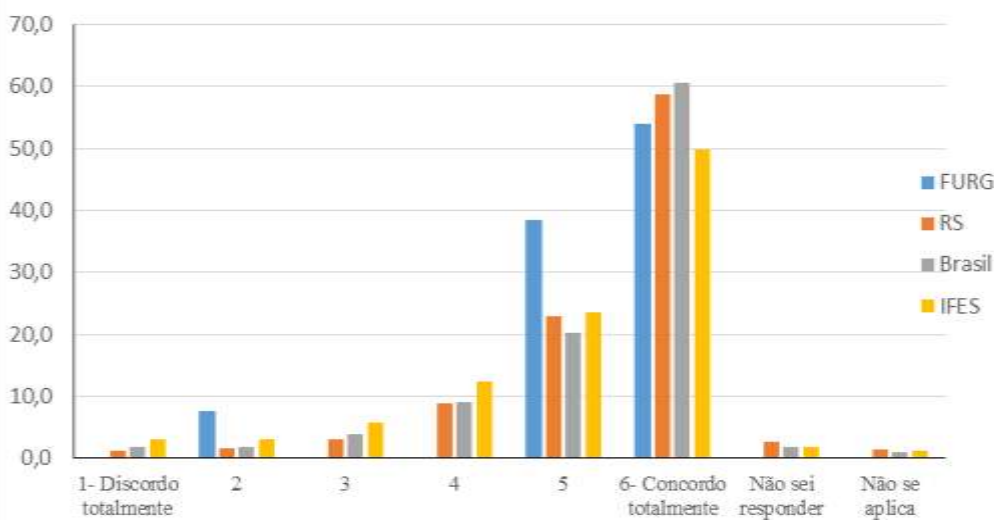
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



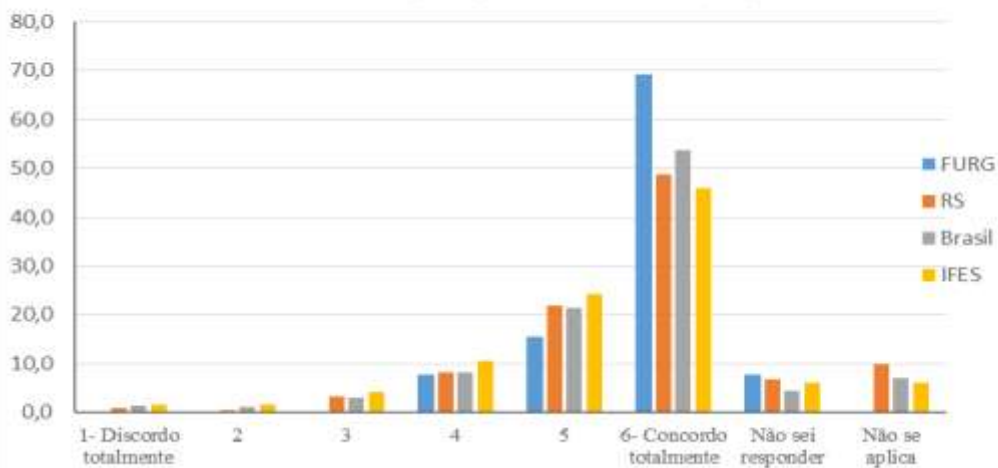
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



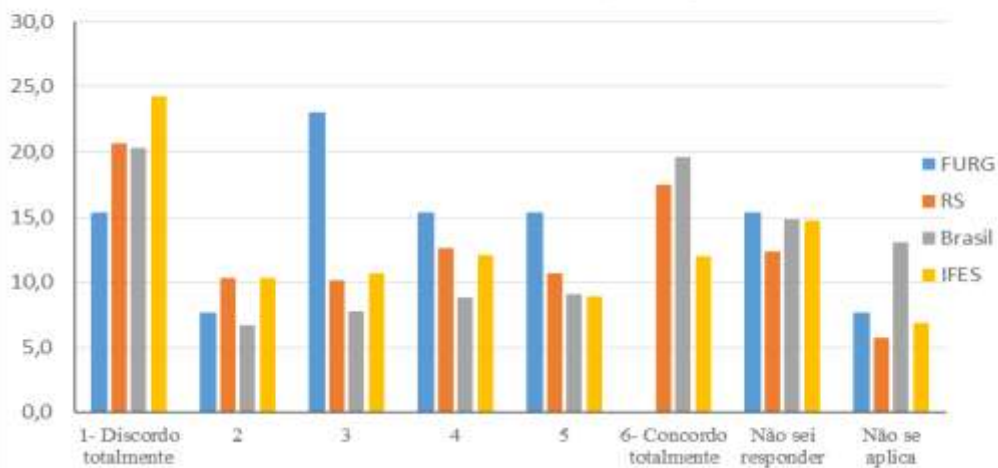
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



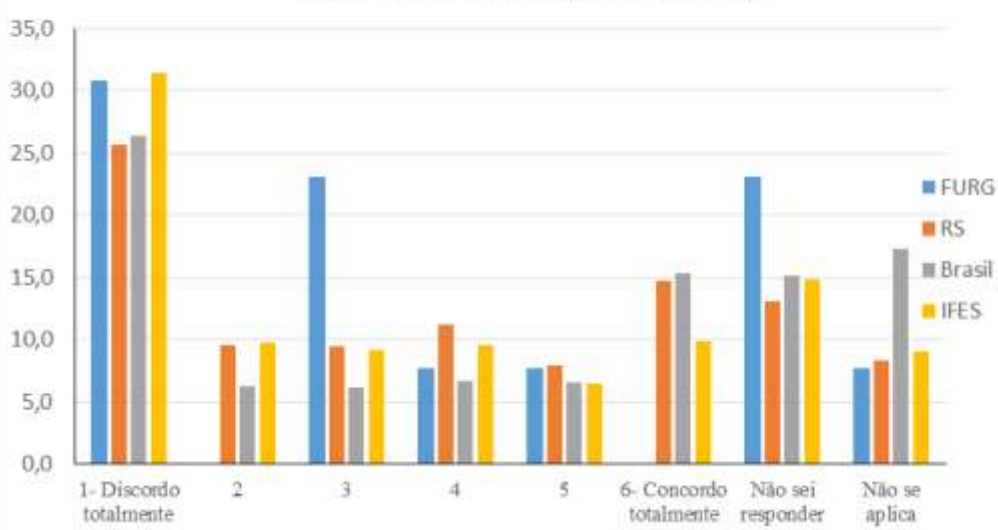
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



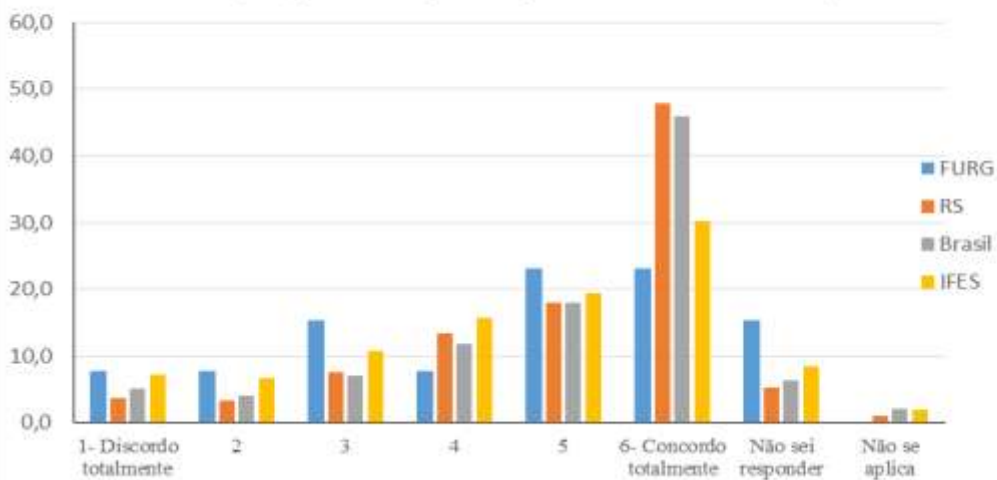
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



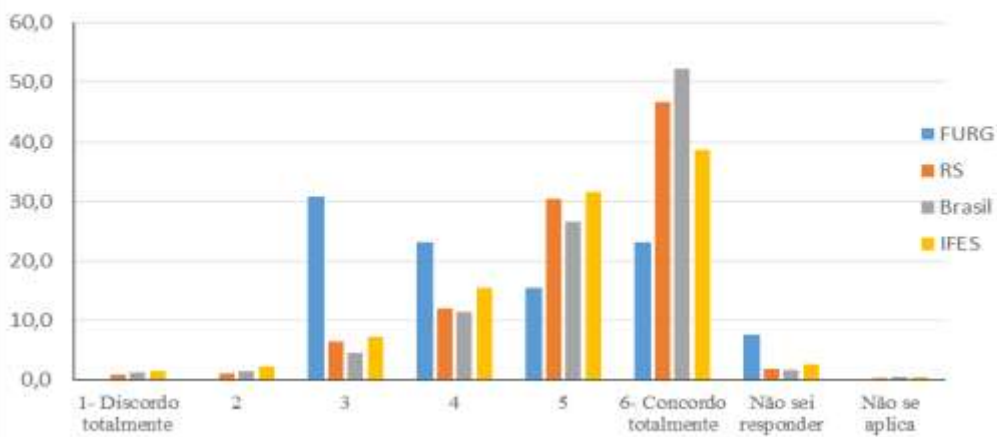
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



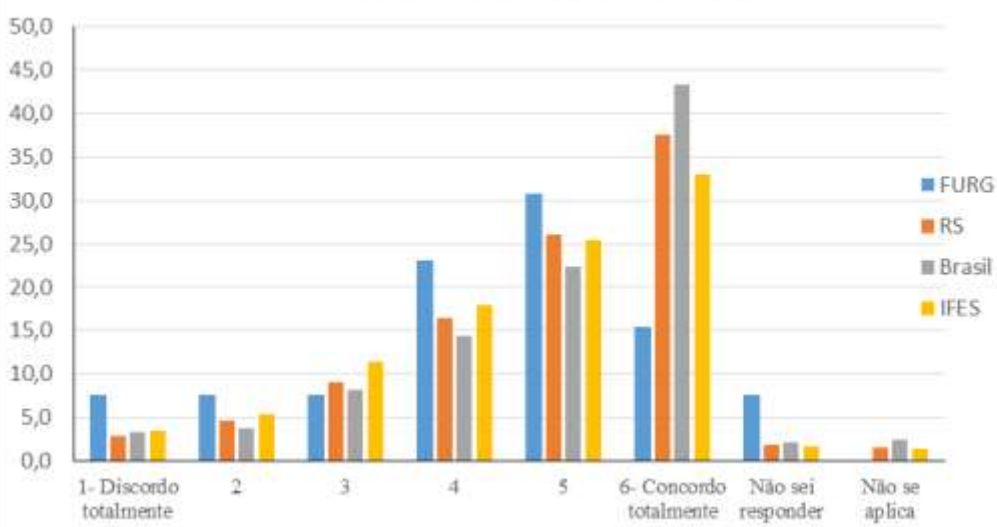
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



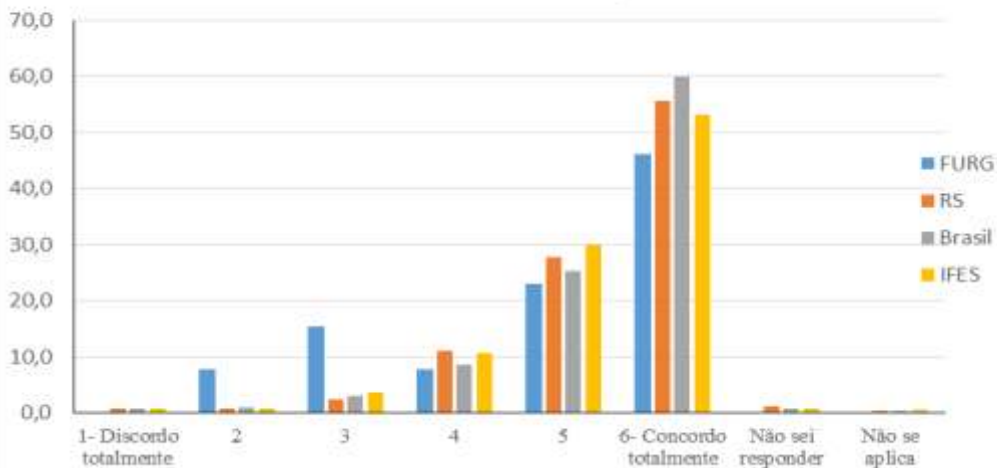
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



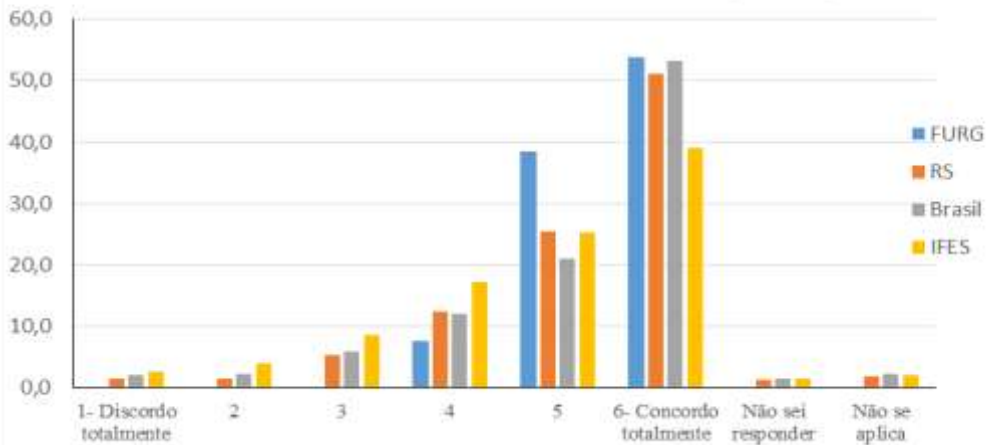
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



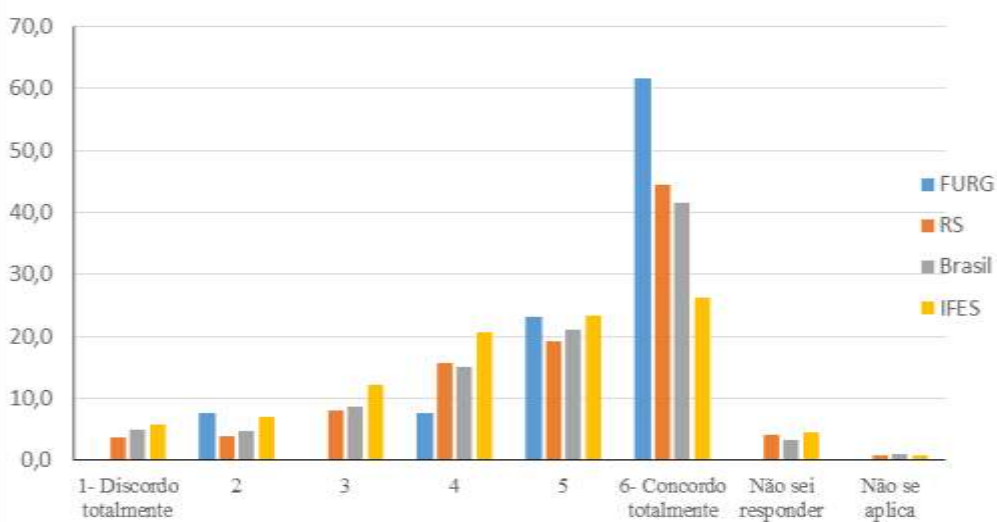
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



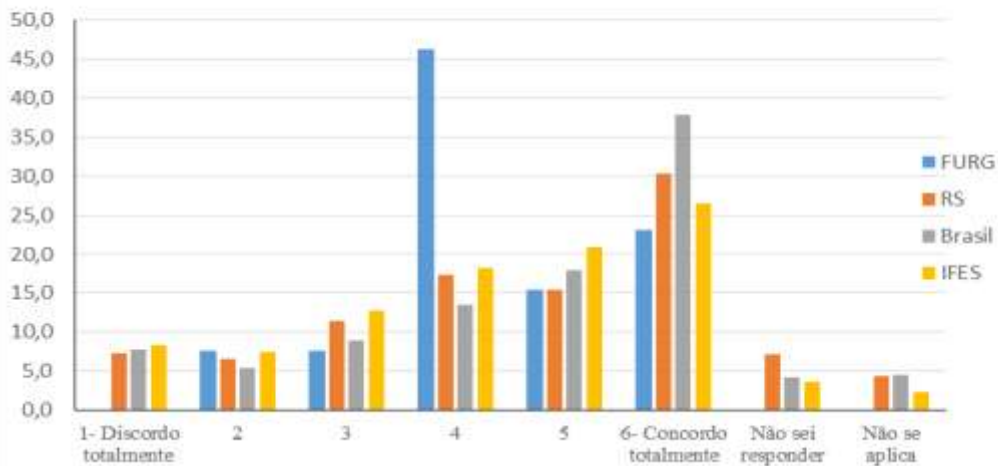
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



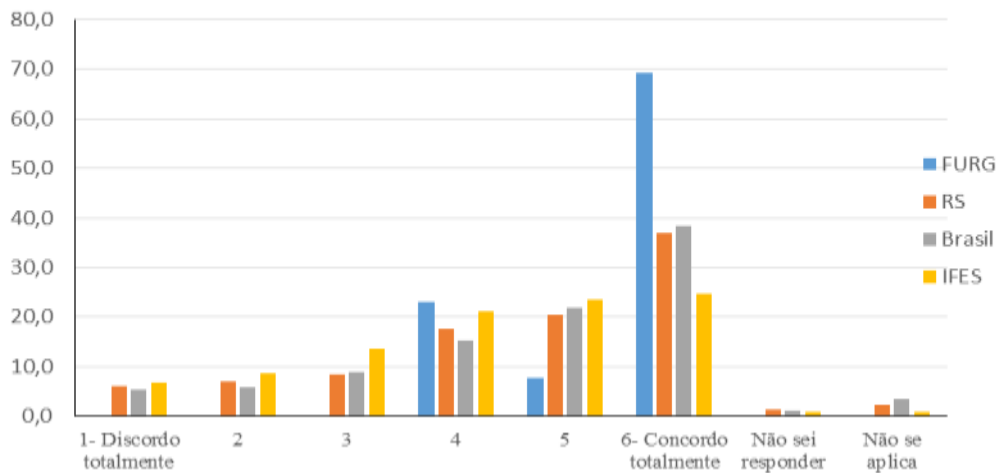
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



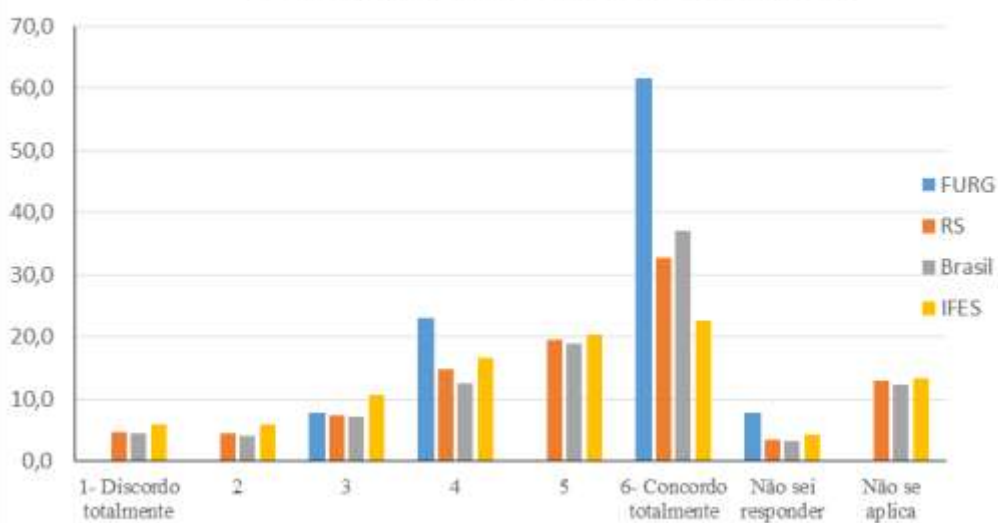
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



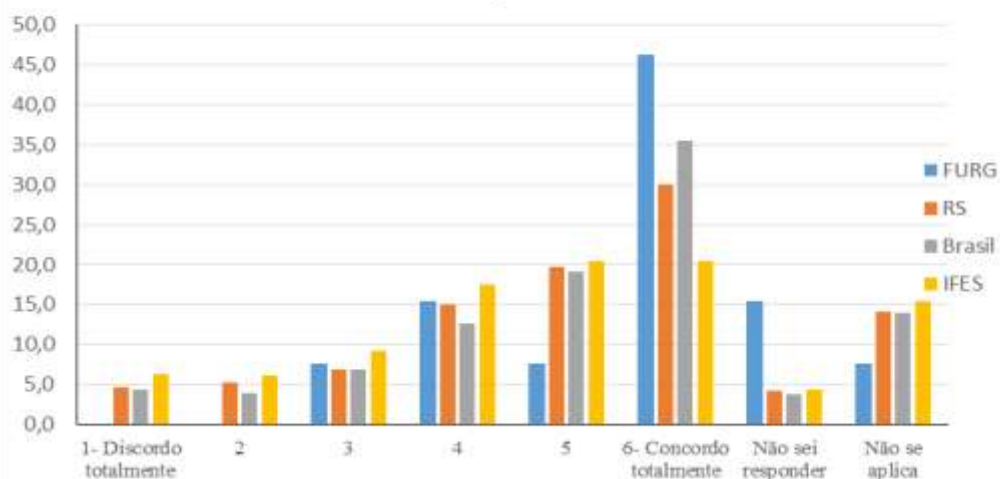
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



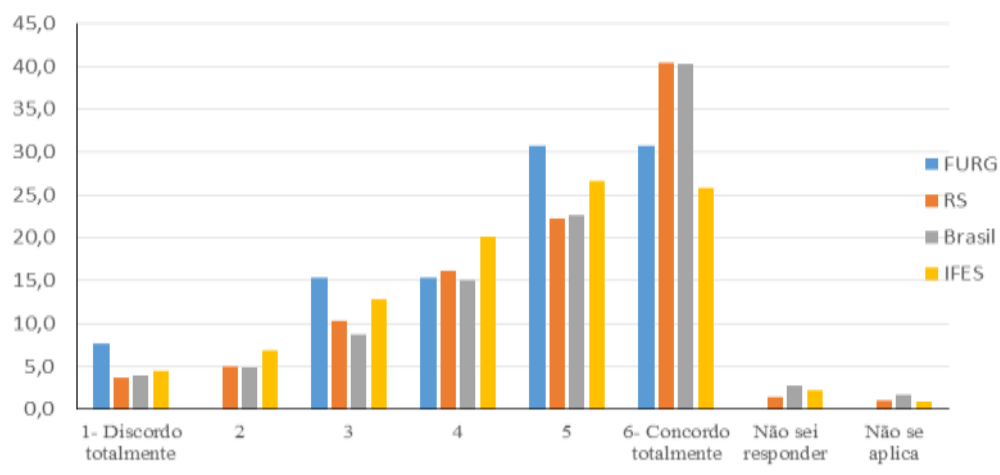
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



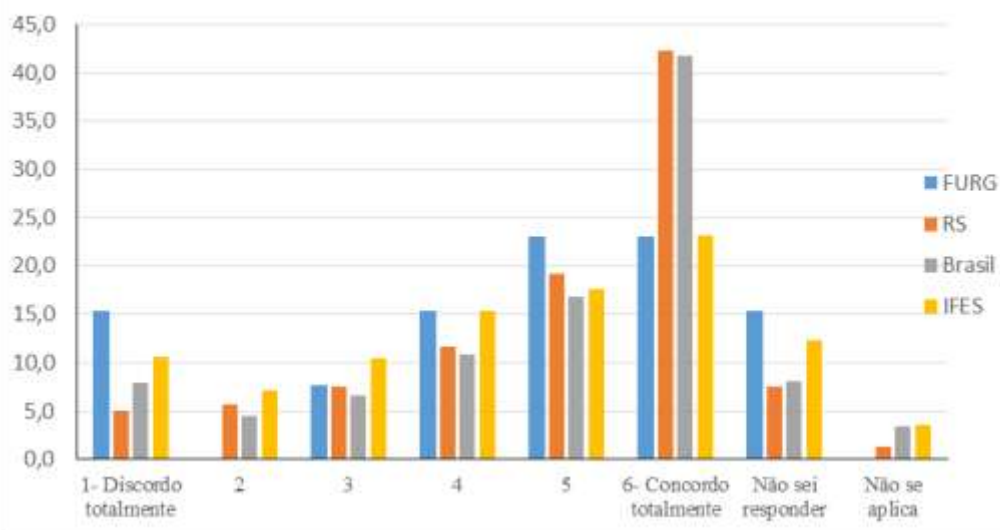
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



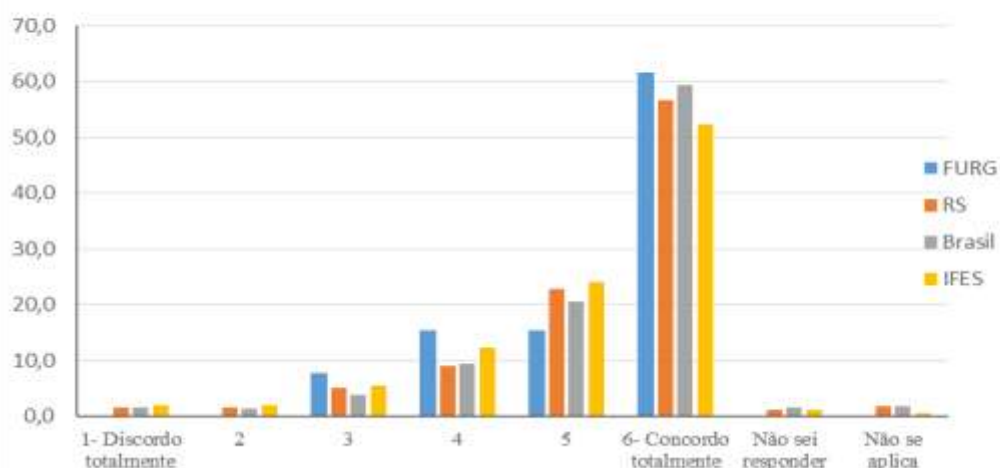
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



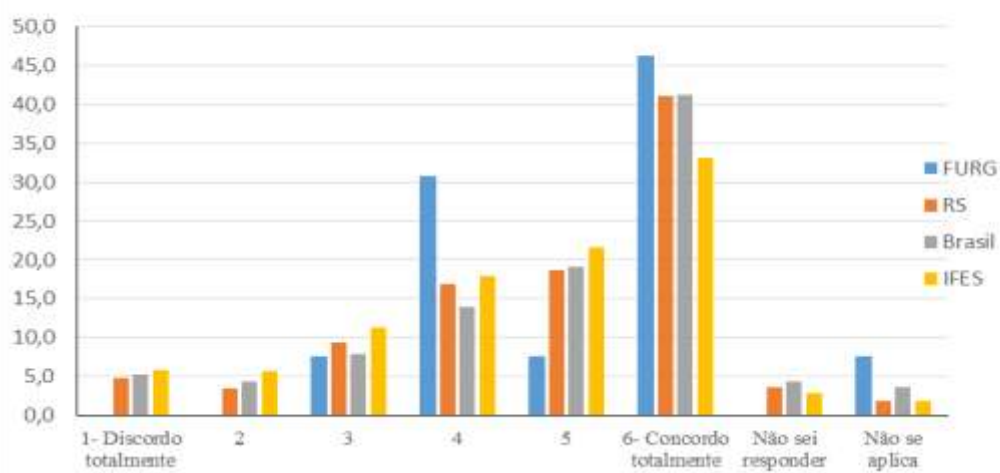
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



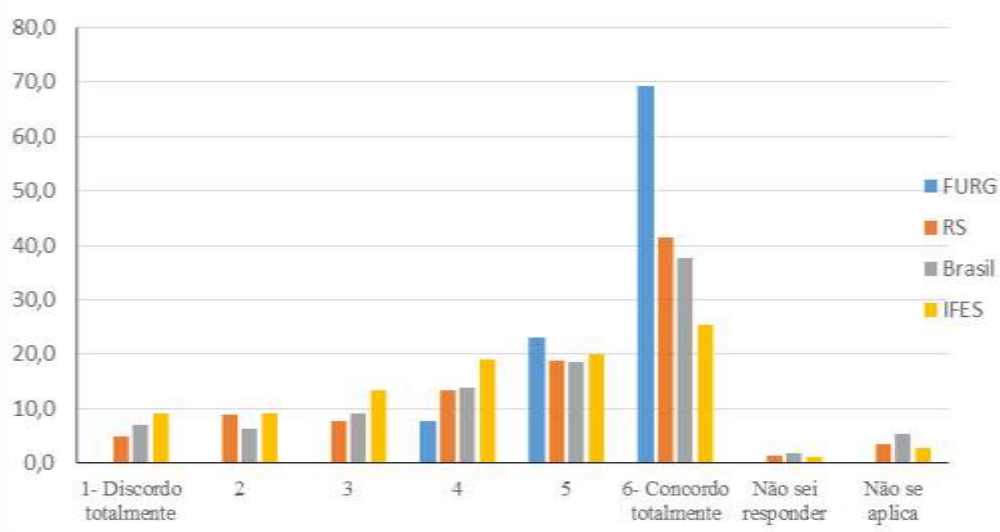
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade,



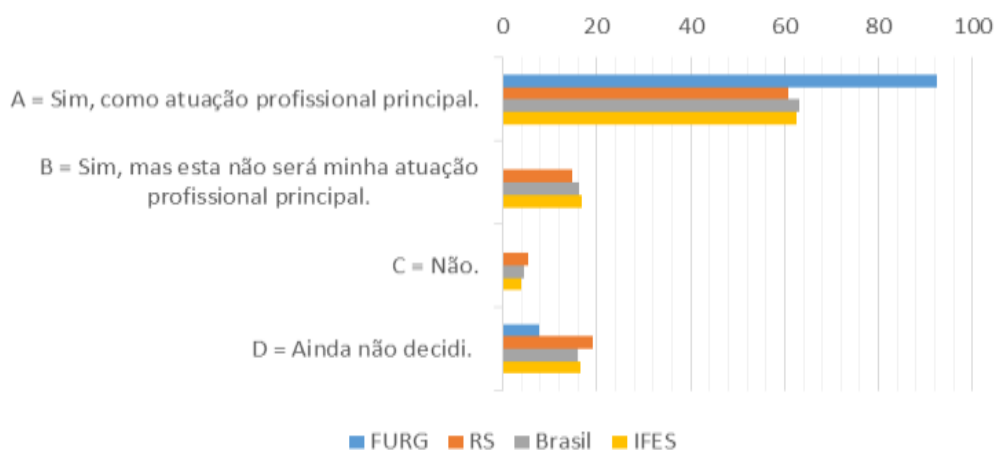
QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



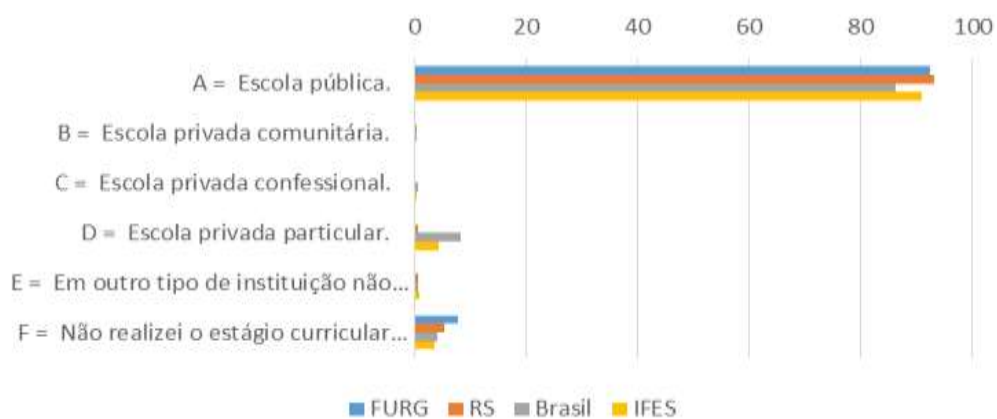
QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



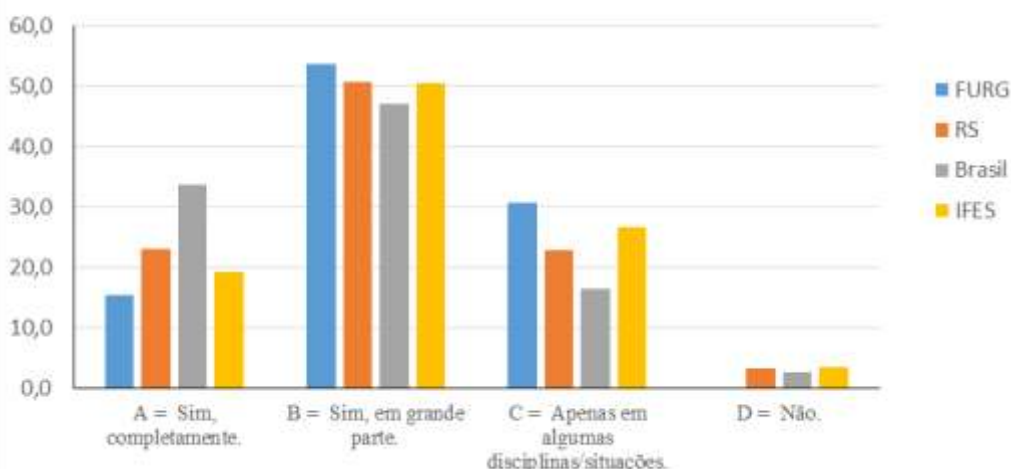
QE - I69 - Você pretende exercer o magistério após o término do curso?



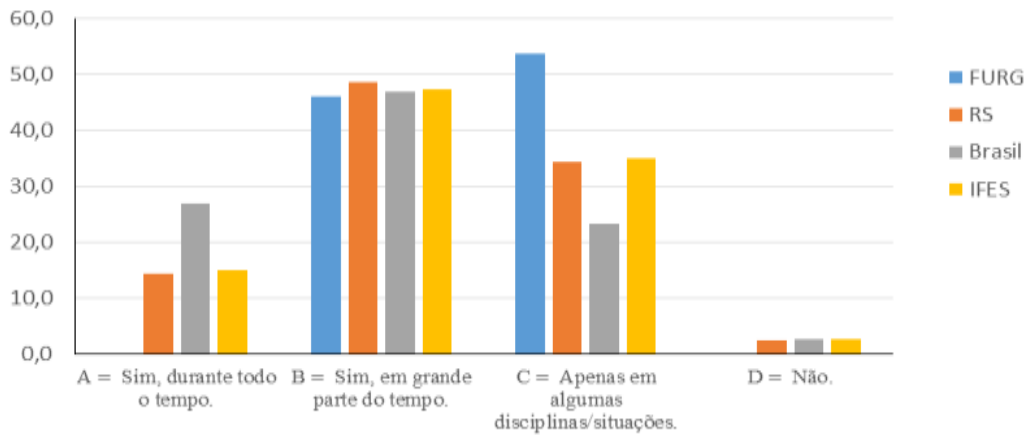
QE - I73 - Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.



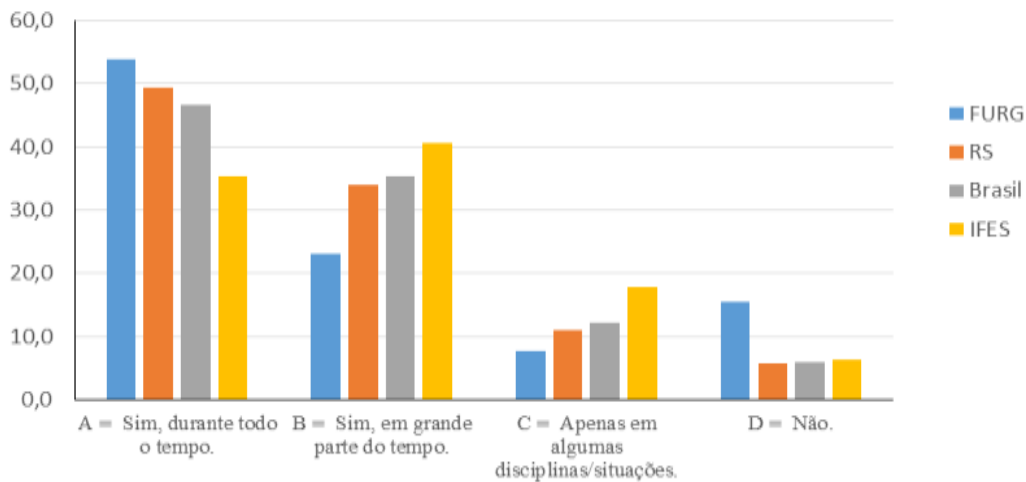
QE-178 - A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?



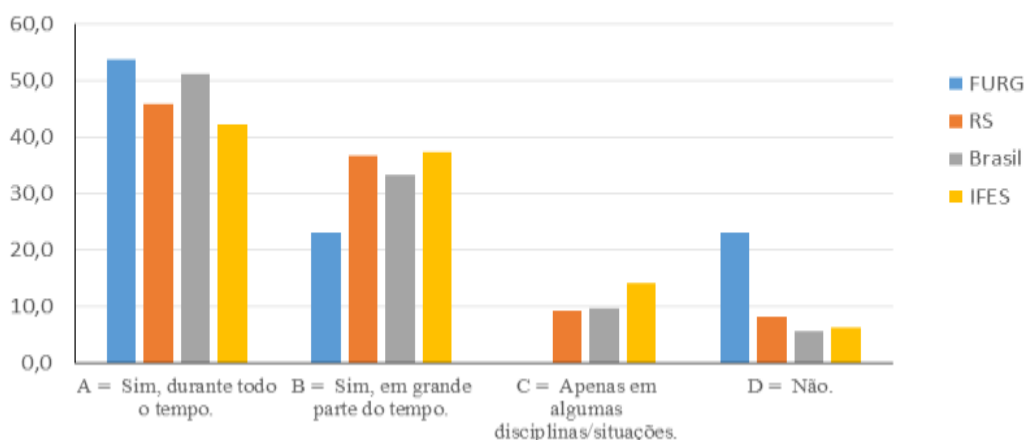
QE-179 - Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?



QE-180 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?



QE-181 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?



7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de História - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICHI e pelos os discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de História Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados =11.656) (Percentual de participação =19,1%)				ICHI (Número de Matriculados = 1.413) (Percentual de participação = 15,99%)				História Licenciatura (Número de Matriculados =131) (Percentual de participação = 16,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,43	1,0	8,8	9,7	3,00	1,81	13,64	27,27
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,83	1,1	0,0	0,0	3,55	1,34	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,72	1,0	0,4	0,4	3,20	1,59	4,55	4,55
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,02	0,9	0,4	1,3	4,05	1,25	0,00	4,55
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,9	0,0	0,0	4,36	0,98	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,17	0,9	0,0	0,4	4,05	1,26	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,12	0,9	0,0	1,3	4,00	1,43	0,00	4,55
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,47	1,1	0,4	4,0	3,20	1,44	0,00	9,09
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,92	1,2	0,0	5,7	2,86	1,51	0,00	4,55
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,93	1,2	1,8	14,1	2,81	1,64	4,55	22,73
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,94	1,2	3,5	13,7	2,44	1,47	9,09	18,18
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,78	1,1	0,9	5,3	3,86	1,58	4,55	0,00

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,85	1,1	0,4	4,4	3,71	1,59	4,55	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,85	1,0	2,6	19,8	4,13	2,11	0,09	18,18
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,91	1,0	10,6	26,4	4,00	2,14	13,64	27,27
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,86	0,9	10,6	30,4	4,18	2,23	13,64	36,36
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,93	1,0	8,8	26,4	4,30	2,25	13,64	40,91
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,31	1,0	0,0	0,0	3,77	0,90	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,96	1,1	0,0	0,0	3,45	0,99	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,09	1,1	0,0	0,0	3,41	1,19	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,70	1,1	0,0	2,2	4,24	1,33	0,00	4,55
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,16	0,8	0,4	2,2	4,36	0,71	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,66	1,0	5,3	21,1	3,79	1,63	0,00	13,64
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	1,0	5,7	25,6	3,59	1,73	0,00	22,73

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,67	0,9	2,6	19,8	3,94	1,82	0,00	22,73
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,34	1,0	6,6	6,6	3,60	1,60	4,55	4,55
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,15	0,9	0,0	1,3	4,36	0,93	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	1,0	0,0	23,8	4,00	1,90	0,00	22,73
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,61	1,1	0,0	1,8	4,10	1,35	0,00	4,55
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,49	1,0	0,9	7,5	3,31	1,87	0,00	27,27
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,10	0,8	0,0	0,4	4,36	0,98	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	1,1	3,1	3,1	4,43	1,17	0,00	4,55
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,91	1,0	0,0	1,3	4,64	0,57	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,15	1,2	0,0	1,8	3,24	1,08	0,00	4,55
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,41	1,1	1,3	0,4	3,32	1,36	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,70	1,2	2,6	14,1	2,45	1,41	0,00	9,09
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,42	1,2	7,5	16,3	3,55	1,51	0,00	9,09
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,38	1,2	1,8	7,9	2,27	1,54	0,00	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,14	1,3	4,0	63,4	3,00	1,65	0,00	59,09
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,38	1,1	7,9	14,1	3,19	1,36	0,00	4,55

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,21	1,1	1,3	7,9	2,00	1,24	0,00	0,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,05	1,3	3,5	63,4	3,00	1,70	0,00	59,09
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,12	0,7	0,0	0,4	4,18	0,57	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,02	0,9	1,3	3,1	4,18	1,15	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,9	1,3	14,1	3,28	1,74	0,00	18,18
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,90	1,2	1,3	1,3	3,05	1,41	4,55	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,20	1,1	15,9	22,5	3,86	2,06	9,09	27,27
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,19	1,1	15,4	30,0	3,50	1,93	4,55	31,82
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,28	1,2	16,3	32,2	3,77	2,02	9,09	31,82
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,02	1,2	15,9	25,1	3,31	1,85	4,55	22,73
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,12	1,1	6,2	32,2	3,38	1,81	9,09	31,82
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,95	1,12	10,6	23,3	3,36	1,84	4,55	36,36

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,83	1,1	9,3	22,9	2,88	1,61	9,09	50,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,69	1,1	0,0	14,1	3,53	1,79	0,00	22,73
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,59	1,0	1,8	29,1	3,62	1,96	0,00	36,36
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,1	1,3	16,3	3,27	1,83	4,55	22,73
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,33	1,1	0,4	38,3	2,90	1,61	0,00	50,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	3,46	1,1	0,9	46,3	3,33	1,80	0,00	54,55
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,32	1,1	1,3	44,5	3,30	1,90	0,00	50,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,73	1,3	11,0	17,2	3,05	1,58	0,00	13,64
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,62	0,9	0,0	32,2	3,59	1,78	0,00	22,73
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,76	0,9	0,4	10,6	3,76	1,27	0,00	4,55
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,53	1,0	3,5	13,2	3,61	1,58	0,00	18,18
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,73	0,9	0,0	51,5	3,57	1,74	0,00	68,18
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,40	0,9	0,0	20,3	3,18	1,78	0,00	45,45
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,61	1,3	9,7	36,6	2,43	1,47	4,55	27,27

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,90	1,3	2,6	25,1	2,80	1,59	9,09	18,18
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,49	1,2	10,6	43,6	2,50	1,22	18,1	50,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,16	1,1	4,8	67,8	3,60	1,53	13,64	59,09
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,40	1,0	1,3	52,9	3,50	1,79	4,55	54,55
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,1	2,2	57,3	3,25	1,70	4,55	54,55
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	1,1	0,0	12,3	3,71	1,89	0,00	22,73
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,79	1,0	0,0	15,9	3,65	1,95	0,00	22,73
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	1,1	2,6	26,0	3,63	1,87	0,00	27,27



7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de História – Licenciatura são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de História - Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	O Diretório Central dos Estudantes não representa os estudantes da universidade. Não realizam as demandas básicas do órgão e só fazem postagens em redes sociais.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	O PPC do curso não é disponibilizado pela coordenação, desta forma não possui conhecimento do mesmo embora já tenha solicitado várias vezes.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte particular oferecido pela empresa é HORRÍVEL.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	O ICHI, bem como a Universidade, não dá valor aos cursos de História, tendo professores péssimos, que não condizem com a realidade bem como não sabem da realidade de seus alunos.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A noiva do mar é uma piada pra cidade de Rio Grande.
	IV - QUANTO À FURG	Nenhuma das enquetes que respondo da FURG são de fato efetivas. Não acredito que essa vá ser também.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte público interno é de péssima qualidade, os ônibus estão mais para caminhão boiadeiro do que para coletivos. Quanto ao acesso aos deficientes, estes transportes são de péssima qualidade além de alguns profissionais não atenderem bem o cadeirante.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Precisa de um Doutorado.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de História - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos os docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de História Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICHI (Número de Docentes =99) (Percentual de participação = 33,3%)				História Licenciatura (Número de Docentes = 44) (Percentual de participação = 27,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,41	0,80	3,03	0,00	3,75	0,87	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,18	0,73	0,00	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,12	0,86	0,00	0,00	3,00	0,85	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,33	0,92	0,00	0,00	3,58	1,00	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,93	0,00	0,00	3,92	0,90	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,91	0,96	0,00	3,03	4,08	0,79	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do campus em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,97	0,84	0,00	6,06	3,83	0,72	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,38	1,12	0,00	0,00	3,92	0,79	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,09	1,00	0,00	3,03	3,58	1,08	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,88	1,11	9,09	12,12	3,78	0,44	8,33	16,67
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	1,00	12,12	18,18	3,70	0,48	8,33	8,33

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,96	1,00	3,03	18,18	3,44	0,73	0,00	25,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,60	1,12	33,33	21,21	3,17	0,98	25,00	25,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	0,89	18,18	48,48	3,20	1,10	16,67	41,67
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,19	1,14	0,00	6,06	3,82	0,98	0,00	8,33
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,52	1,06	0,00	0,00	3,67	0,78	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,11	1,25	0,00	18,18	3,30	0,95	0,00	16,67
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,06	0,97	0,00	0,00	3,08	1,16	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,62	1,07	0,00	36,36	3,44	0,88	0,00	25,00
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,88	0,86	0,00	0,00	4,25	0,62	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,03	1,02	3,03	3,03	3,18	1,25	8,33	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,21	1,11	0,00	0,00	3,55	1,29	0,00	8,33
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,23	0,84	0,00	6,06	3,10	1,20	0,00	16,67
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,25	0,95	0,00	3,03	3,42	0,79	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,52	1,01	3,03	15,15	2,70	0,95	0,00	16,67
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,88	0,99	3,03	45,45	3,63	0,52	0,00	33,33
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	1,15	3,03	36,36	3,50	1,05	0,00	50,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,77	1,17	3,03	57,58	3,14	0,69	0,00	41,67

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,03	6,06	48,48	3,29	0,95	8,33	33,33
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	1,03	0,00	39,39	3,33	1,03	0,00	50,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,27	1,10	3,03	63,64	3,17	0,75	0,00	50,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,17	1,13	0,00	27,27	3,86	0,69	8,33	33,33
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,82	1,05	0,00	33,33	3,86	0,69	8,33	33,33
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,28	0,92	3,03	0,00	4,42	0,67	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,18	0,92	0,00	0,00	4,08	0,67	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,33	0,65	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,39	0,61	0,00	0,00	4,50	0,52	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,67	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,39	0,61	0,00	0,00	4,67	0,49	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,79	0,42	0,00	0,00	4,75	0,45	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,58	0,66	0,00	0,00	4,42	0,67	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,24	0,56	0,00	0,00	4,33	0,49	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,25	0,62	0,00	3,03	4,33	0,49	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,45	0,83	0,00	0,00	4,33	0,65	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,08	0,91	6,06	18,18	4,00	0,82	8,33	8,33
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,77	0,88	3,03	3,03	3,75	0,97	0,00	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,38	1,24	9,09	18,18	3,89	0,93	0,00	25,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,00	0,80	6,06	6,06	4,18	0,75	0,00	8,33
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,17	12,12	21,21	3,56	1,13	0,00	25,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,64	21,21	24,24	4,13	0,64	16,67	16,67
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,64	0,49	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,31	0,71	0,00	12,12	4,27	0,90	0,00	8,33
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,37	1,22	0,00	9,09	3,90	0,88	0,00	16,67
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,24	0,94	0,00	0,00	3,58	1,00	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,41	0,71	0,00	3,03	4,50	0,52	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,00	1,26	0,00	9,09	3,82	1,25	0,00	8,33
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,53	1,14	0,00	3,03	4,33	0,89	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,81	1,04	0,00	18,18	4,55	0,52	0,00	8,33
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,25	0,76	0,00	3,03	4,50	0,52	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,40	1,26	0,00	24,24	4,27	1,01	0,00	8,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,91	0,68	0,00	0,00	4,25	0,75	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,06	0,83	0,00	0,00	4,42	0,67	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,05	1,17	3,03	30,30	4,29	0,76	8,33	33,33
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,81	0,86	0,00	3,03	4,17	0,94	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,45	1,00	0,00	0,00	4,17	1,03	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,85	1,03	0,00	0,00	4,08	0,67	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,76	1,03	0,00	0,00	4,08	0,67	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,16	0,64	0,00	6,06	4,25	0,75	0,00	0,00

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,06	0,68	0,00	6,06	4,27	0,79	0,00	8,33
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,22	0,85	0,00	18,18	4,30	0,67	0,00	16,67
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,69	0,54	3,03	0,00	4,75	0,62	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,19	0,00	12,12	4,30	0,82	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,83	1,11	0,00	30,30	3,89	1,05	0,00	25,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,14	0,99	0,00	12,12	4,18	0,60	0,00	8,33
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,73	0,94	0,00	9,09	4,09	0,83	0,00	8,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,43	0,99	3,03	27,27	3,78	0,97	0,00	25,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,61	1,03	0,00	30,30	4,29	1,11	0,00	41,67
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,96	0,95	0,00	27,27	3,90	1,20	0,00	16,67
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,75	1,02	0,00	3,03	3,91	1,04	0,00	8,33
81. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,46	3,03	36,36	4,00	1,41	0,00	33,33
82. O atendimento à saúde mental disponível no campus em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,19	3,03	54,55	3,25	1,28	0,00	33,33
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,10	1,21	0,00	9,09	4,00	1,00	0,00	25,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,80	1,01	0,00	54,55	4,13	0,99	0,00	33,33
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,44	1,04	0,00	45,45	4,57	0,53	0,00	41,67
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,22	1,00	0,00	45,45	4,00	0,82	0,00	41,67

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,88	0,62	0,00	51,52	4,00	0,58	0,00	41,67
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,71	1,07	0,00	57,58	4,75	0,50	0,00	66,67
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,44	1,24	0,00	3,03	4,08	0,79	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,39	1,17	0,00	15,15	4,00	0,67	0,00	16,67
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,26	1,43	0,00	18,18	3,80	1,23	0,00	16,67
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,74	1,01	0,00	30,30	4,50	0,53	0,00	33,33
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,19	1,35	0,00	6,06	3,09	1,51	0,00	8,33
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,72	1,05	0,00	3,03	3,91	0,83	0,00	8,33
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,52	0,99	0,00	30,30	3,22	1,56	0,00	25,00



7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de História – Licenciatura, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de História - Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto à infraestrutura, percebo que as unidades na FURG estão em situações bem distintas, algumas parecem quase abandonadas internamente (caso do ICHI).
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Percebo que a falta de recursos tem praticamente inviabilizado a participação, de estudantes e dos professores também, em congressos e eventos de um modo geral.
Docente ICHI	IV - QUANTO À FURG	Melhorias urgentes no NEAI. Temos alunos que recebem auxílio deste setor da Universidade, porém não há nenhuma informação ao docente de quais são as necessidades especiais que tal aluno possui. Isto faz com que o docente fique sem ação ao atender um aluno com necessidades especiais.
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	17 - Seria importante a disponibilidade de um catálogo de endereços eletrônicos dos servidores e estagiários com matrículas SIAPE, pois muitas vezes precisamos enviar e-mail e não temos onde buscar o endereço atrelado a determinada pessoa. Alguns sistemas de e-mails de outras instituições possibilitam a pesquisa do endereço no campo PARA, digitando o nome da pessoa. Algo do tipo facilitaria para os usuários.
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus padece de melhores condições de iluminação, presença de seguranças e infraestrutura como laboratórios à disposição de estudantes do noturno. As salas de permanência, pelo menos onde estou, é muito quente no verão e fria no inverno. A existência, ao menos, de ventiladores de teto poderiam amenizar no verão (nem menciono ar condicionado).
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Penso que esta avaliação foca em demasiado a pessoa do professor. O individualismo fragiliza a profissionalidade docente, posto que a profissão se constitui no coletivo. Temos que definir tudo sozinhos e arcar com as consequências. Nunca em muitos anos de Furg senti tanta solidão e abandono aos professores.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Penso que a Unidade onde atuo possui ótimos servidores e chefias" com ótimas intenções, mas assoberbadas de tarefas o que dificulta um trabalho pedagógico mais intenso. Apesar dessas limitações considero que há um bom trabalho e ambiente de convivência. Agora não sei de nenhum resultado quanto às avaliações, o que reverbera por exemplo. E, sugiro, por exemplo que antes de adotarem novas plataformas para inserção de projetos, etc. isso fosse questionado junto aos docentes. O que temos funciona? O que pode melhorar? Etc. E, não impor novos e burocráticos processos que demandam tempo que poderia ser usado para estudar, refletir, coisas raras em função da imensa burocracia que toma as atividades fins."

Docente IE	IV - QUANTO À FURG	<p>Penso que mais do que estar alinhada a processos de internacionalização em que participa em desigualdade de condições, a Furg deveria estar claramente alinhada com as necessidades da sociedade local e regional, pois é aqui que a vida acontece. Valoriza-se e incentiva-se práticas estéreis e produtivistas, que não têm trazido contribuições efetivas à Universidade. Uma exceção é o PAEC-OEA-GCUB que tem trazido estudantes latino americanos e proporcionado o conhecimento de regiões e culturas regionais.</p> <p>Em relação às avaliações docente pelo discente penso que carecem de mais clareza quanto aos seus propósitos e, se existem, que retornem aos docentes explicitando os porquês, pois damos com cifras e ficamos sem saber o que fazer com as mesmas e em que condições essas avaliações foram feitas.</p>
Docente IIA	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>A atividade na Coordenação de curso é extremamente burocrática, o que impede, muitas vezes, a realização de um trabalho de cunho pedagógico. Sugiro que cada Coordenação tenha um técnico para auxiliar, mas ressalto que essa decisão deva ser institucionalizada.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>Alguns pontos da Unidade devem ser destacados. Pontos negativos: pouca participação dos docentes nas atividades propostas e em reuniões (que são convocação); os técnicos demoram a resolver demandas (como não há técnico na Coordenação, as demandas não fluem) e a coordenação de área distancia o coordenador de curso dos docentes.</p> <p>Os aspectos positivos são: presença constante e ativa da diretora e da vice-diretora, o que proporciona segurança ao grupo.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>Com relação ao auxílio estudantil, penso que a presença de estagiários nas Unidades e Pró-reitorias devem ser (re)avaliadas. Seria mais relevante à formação do estudante bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Monitoria. Vejo um problema de comunicação e falta de articulação entre Unidades Acadêmicas, consequentemente, entre os cursos.</p>

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação =45,4%)				ICHI (Número de TAEs = 17) (Percentual de participação = 58,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,56	0,53	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,56	1,33	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,67	1,32	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	4,11	1,27	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,78	0,44	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,56	0,73	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,44	0,73	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,22	0,67	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	4,22	1,09	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,67	1,32	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,11	0,78	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,75	0,89	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,17	1,17	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,11	0,78	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	1,22	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,33	0,71	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,33	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,22	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,89	1,17	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,67	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,71	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,11	1,17	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,67	1,41	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,00	0,89	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	0,84	0,00	33,33
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,22	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,71	0,00	77,78

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,14	1,21	0,00	22,22
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,60	0,89	0,00	44,44
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	0,00	0,00	77,78
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,75	1,26	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,75	0,96	0,00	55,56
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,78	0,97	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,97	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,83	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,86	1,21	0,00	22,22
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,78	0,67	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	1,12	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,00	0,71	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,89	1,17	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	4,00	1,12	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,57	1,27	0,00	22,22

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,86	1,21	22,22	0,00
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,29	1,11	0,00	22,22
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,75	0,71	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,78	0,44	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,00	1,29	0,00	22,22
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,50	0,84	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,38	1,06	0,00	11,11
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,50	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	0,82	0,00	33,33
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,29	0,76	0,00	22,22
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,44	1,24	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	1,20	0,00	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,86	1,35	0,00	22,22
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,75	0,96	33,33	22,22
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,71	0,00	77,78
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,50	0,71	0,00	77,78
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	0,00	0,00	77,78
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	5,00	-	0,00	88,89

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,25	1,71	0,00	55,56
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,78	1,20	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,89	1,05	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,25	0,89	0,00	11,11



7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI, na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Esta parte do questionário poderia ser mais qualificada. De 10 perguntas, quatro são sobre a chefia (cargo que nem existe mais). O fazer do técnico se resume a isso? A dizer como é a relação com a chefia? Parece que as questões foram estabelecidas de forma a diminuir o papel do técnico nesta instituição. São apenas 10 questões de um universo de 67, o que declara o desinteresse ou descompromisso do instrumento em conhecer de verdade e a fundo a realidade da tarefa do técnico. Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona. E há recurso tecnológico para isso! Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades. Da forma que está, o item poderia ser renomeado para: "sobre minha relação com as regras da instituição e a gestão". "
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Algumas questões poderiam ter sido aglutinadas em formato de quadro. Ficou muito extenso, de forma desnecessária. Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos.
	III - QUANTO À FURG	Esse eixo poderia ser dividido em mais parte. Está meio bagunçado. Tem questões que deveriam abrir aba de comentários específicos, para o respondente poder explicar sua resposta. Ainda, há muitas perguntas sobre ações", e poucas sobre as "políticas"... Isso pode dizer que não houve debate sobre as políticas, ou que as ações estão sendo implantadas sem a expectativa de que o corpo universitário conheça as políticas. Qualquer uma das situações é ruim."

TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira.</p> <p>Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório.</p> <p>Sistema de internet com problemas, assim como a questão do fornecimento de energia.</p> <p>Existe as cicloviás, no entanto, é frequente verificar que as pessoas não utilizam esse recurso. Caberia uma atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovia para não por em risco a segurança das pessoas.</p> <p>Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio.</p> <p>Melhorar a iluminação do campus.</p> <p>Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável.</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias.</p> <p>Acredito que as condições de segurança no campus estão melhores.</p> <p>Acredito que os gestores teriam que atuar de forma assertiva junto as suas equipes para que o clima organizacional melhorasse, bem como o comprometimento com as atividades e com o atendimento aos clientes", alunos, servidores e a sociedade em geral."</p>

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.
- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;
- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;
- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;
- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;
- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;
- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.
- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – HISTÓRIA - LICENCIATURA

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 53 e 68	Questão 18	Questões 15, 35, 40, 50, 51, 52 e 59	- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
		<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias urgentes no NEAI. Temos alunos que recebem auxílio deste setor da Universidade, porém não há nenhuma informação ao docente de quais são as necessidades especiais que tal aluno possui; - Melhores condições de iluminação; presença de seguranças; - Vejo um problema de comunicação e falta de articulação entre Unidades Acadêmicas, consequentemente, entre os cursos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira; - Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório; - Fornecimento de energia; - Atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovia para não por em risco a segurança das pessoas; - Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao 	

			patrimônio; - Melhorar a iluminação do campus; - Sistema de internet com problemas;	
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Instalação, pela CGA/PROINFRA, de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.</p> <p>- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2º semestre com o auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de Pinus elliottii, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.</p> <p>- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Urugua</p> <p>- Apoio da PRAE para a realização do 3º Caminho dos Ventos e do Evento da Robótica.</p> <p>- Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes.</p>			

- Participação dos estudantes e equipe da PRAE no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, na UFPEL entre os dias 11 e 13 de outubro de 2019.
- Participação de representantes do coletivo de estudantes quilombolas no 5º Encontro de Comunidades Quilombolas do PAMPA e 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do PAMPA entre os dias 29 e 30 de novembro, em Santana do Livramento.
- Apoio à participação dos estudantes indígenas no VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS.
- No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atléticas Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvôlei, Rugby, entre outros esportes.
- Estímulo à participação de estudantes indígenas e quilombolas nos espaços de representação a PRAE busca sempre dialogar e construir junto aos coletivos. Para tanto, em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.
- Apoio a realização da 3ª Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas.
- Apoio à ida das estudantes indígenas na 1ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2019.
- Participação no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas realizado em Pelotas.
- Processo de formação dos bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas junto aos docentes responsáveis em cada curso e acompanhamento pedagógico individual dos bolsistas e estudantes pela PRAE; atendimentos realizados a estudantes e bolsistas.
- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições.
- Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.
- Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.
- Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas.
- Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante).² Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"³. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do

estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita

- Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB.5.

- Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediou uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.

- Os estudantes quilombolas participaram da reunião com as lideranças quilombolas para escolha dos cursos que fazem parte do Processo Seletivo Específico 2020.

- Ainda buscando fortalecer a participação estudantil foi realizada formação para os bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas, juntamente com os estudantes acompanhados.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2^o semestre com o auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de Pinus elliottii, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada

em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.

- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha.

- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 1, 9, 13 e 60	-	Questões 43, 46 e 47	- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando à ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES - O ICHI, bem como a Universidade, não dá valor aos cursos de História, tendo professores péssimos, que não condizem com a realidade bem como não sabem da realidade de seus alunos; - O PPC do curso não é disponibilizado pela coordenação, desta forma não possui conhecimento do mesmo embora já tenha solicitado várias vezes; - Precisa de um Doutorado;	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES - Percebo que a falta de recursos tem praticamente inviabilizado a participação, de estudantes e dos professores também, em congressos e eventos de um modo geral; - Laboratórios à disposição de estudantes do noturno; - Sugiro que cada Coordenação tenha um técnico para auxiliar, mas ressalto que essa decisão deva ser institucionalizada;	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs - Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias;	- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes. - Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade. - Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área. - Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 36	Questão 25	Questão 27	- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
- Quanto ao acesso aos deficientes, estes transportes são de péssima qualidade além de alguns profissionais não atenderem bem o cadeirante;	-	- Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título “Práticas de Acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE”.</p> <p>- Foi realizado treinamento da equipe do SiB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 38, 39, 41 e 42	-	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - O transporte público interno é de péssima qualidade; - A noiva do mar é uma piada pra cidade de Rio Grande; - O transporte particular oferecido pela empresa é HORRÍVEL; 				
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	Questões 3 e 7	-	- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
		- As salas de permanência, pelo menos onde estou, é muito quente no verão e fria no inverno. A existência, ao menos, de ventiladores de teto poderiam amenizar no verão (nem menciono ar condicionado).		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 46	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
- O Diretório Central dos Estudantes não representa os estudantes da universidade. Não realizam as demandas básicas do órgão e só fazem postagens em redes sociais;				
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 10, 11 e 57	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECSUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p> <p>- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando</p>			

a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva

- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de

acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

- Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular).

- Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.

- Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.

- Foi realizado o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.

- Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.

- Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.

- A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento

- Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.

- 6 projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS.

- FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.

- A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.

- A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit.

- A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.- Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).- O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução. |
|--|---|

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 66 e 67	-	Questões 57 e 58	- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Buscando ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9 h); .2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.;3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.; 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;</p> <p>- Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;</p> <p>- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU.</p> <p>- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.</p>			

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	-	Questão 93	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Nenhuma das enquetes que respondo da FURG são de fato efetivas. Não acredito que essa vá ser também;	- Em relação às avaliações docentes pelo discente penso que carecem de mais clareza quanto aos seus propósitos e, se existem que retornem aos docentes explicitando os porquês, pois damos com cifras e ficamos sem saber o que fazer com as mesmas e em que condições essas avaliações foram feitas;	- Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre "a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona; - Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e	

			<p>verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades;</p> <p>- Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos;</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p>			

9 Considerações Finais

A guisa de conclusão

Todo o processo autoavaliativo tem por finalidade melhorar os procedimentos internos, seja identificando problemas, corrigindo falhas ou aperfeiçoando as potencialidades. Desta forma, os dados quantitativos obtidos pelo excelente trabalho da Comissão Própria de Avaliação permitiram um mapeamento de potencialidades e fragilidades, assim como buscou o aprimoramento do Curso de História Bacharelado. Neste sentido, o levantamento quantitativo gerencial permitiu ao NDE, ao Comitê Assessor e à Coordenação traçarem estratégias para melhorar estes processos.

A partir da análise dos dados gerenciais e das demandas apresentadas pelo corpo discente e docente ocorreu a alteração curricular de 2015. A partir da análise dos dados por parte do NDE, Colegiado e Coordenação verificou-se a necessidade de mudanças no PPC do Curso.

Desta forma, o corpo discente foi amplamente consultado para a construção do novo QLS, agregando os conteúdos programáticos clássicos da História às novas áreas de produção de conhecimento histórico, além de tornar mais dinâmico e equilibrando o número de disciplinas por semestre.

Não apenas o Ensino foi dinamizado a partir de uma reestruturação do QSL como a Pesquisa e a Prática de Ensino foi fortemente impactada pela referida alteração de 2015. Com tais mudanças, licenciandos e licenciandas passaram a ter um contato com a introdução à docência nos estágios iniciais do curso. Destaca-se que o curso de História Licenciatura participa ativamente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES, fato que têm trazido excelentes resultados para o desenvolvimento do corpo discente. Ao mesmo tempo, buscou-se incentivar a participação em atividades de Iniciação Científica, como a Mostra de Produção Universitária da FURG.

A Extensão foi intensificada com a promoção de eventos por parte do corpo docente visando oferecer ao alunado acesso a pesquisadores através de Seminários, Encontros e Congressos com especialistas de várias partes do país e do mundo. Da mesma forma que o Curso de História buscou levar o conhecimento produzido dentro da Universidade para a comunidade em geral.

Índice de Evasão- média decenal e o ano de 2019

Tais procedimentos de autoavaliação tiveram um forte impacto quando analisamos os dados de Evasão. Os anos de 2011, 2012 e 2013 tiveram um alto índice de evasão discente –

respectivamente 20,6%, 29,4% e 27,7%. A partir de 2014 os dados apontam uma efetiva redução: 2014 (11,9%), 2015 (16,9%) e 2016 (10,9%). No ano de 2017 ocorreu um aumento de 4,8%, atingindo 15,7%. No ano de 2018 ocorreu uma pequena redução da evasão em 1,4%, atingindo o total de 14,3%. Os dados mostram uma média de 19,55% de evasão na última década. Portanto, no ano de 2018 a evasão ficou 5,25% abaixo da média decenal.

No ano de 2019 no Curso de licenciatura em História a tendência de redução da evasão continuou chegando a 13,3%. Em relação ao ano de 2018 representou uma redução em 1,3%. Esta tendência representa uma série que começa em 2017 passa por 2018 e culmina em 2019. Também a manutenção do vínculo com a universidade no curso de licenciatura manteve-se em 73,3% em um total de 131 alunos. Sendo um curso mais procurado por mulheres em função de uma certa visão que relaciona a figura feminina ao ensino, isto impõe ao curso a busca na elaboração de uma política interna que permita um atendimento igual, visando não reproduzir as desigualdades sustentadas pela condição de gênero.

Estes dados, de alguma forma nos revelam o esforço do curso e da universidade na criação de um espaço acadêmico que seja acolhedor. Acolhedor no sentido em que as acomodações físicas para o trabalho docente também foram melhoradas, com a alteração do local das salas de permanência para o novo prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Assim, com a realocação o quadro docente passou a ter espaços adequados para o atendimento aos discentes e realizar suas atividades internas dentro da Universidade. Acolhedor, pois tanto discentes e docentes podem construir perspectivas de ensino inovadoras a partir da existência de um Laboratório de Ensino de História (LABEHI) como também o laboratório de Imagem e Som (LAHIS) ajuda neste acolhimento acadêmico. Da mesma forma, estuda-se a criação de um laboratório sobre Fontes e Pesquisa em História.

Também o PIBID tem sido um instrumento agregador no curso ao redor do ensino real, praticado nas escolas. Os alunos e alunas vinculados a esse projeto amadurem intelectualmente no convívio com discentes de diferentes níveis de ensino.

Acolhedor no sentido humano, pessoal em entender que são os alunos e alunas que circulam durante quatro anos de suas vidas, em uma idade, talvez a mais luminosa de nossas existências. Entende-los significa pensar formas de ensinar, formas de inseri-los no universo acadêmico a fim de que possam sentirem em suas vidas o “efeito furg”. As bolsas nas mais variadas versões revelam de uma forma prática o desejo de acolhimento pela universidade.

Das fragilidades a Pandemia

Ressaltamos que existem pontos frágeis e que ainda precisam ser melhorados. Porém, tanto o Comitê Assessor como NDE e a Coordenação do Curso de História Licenciatura têm se esforçado para solucioná-los, buscando atender as necessidades do corpo discente e docente, melhorando e dinamizando os processos internos. Ao mesmo tempo, objetivando formar profissionais qualificados para atender às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

O Curso de História se situa no interior de uma Instituição Federal de Ensino Superior, isto é, Universidade Federal do Rio Grande, que, principalmente, a partir de 2018, vem sofrendo sérios cortes orçamentários que reduzem a possibilidade do acolhimento, já que esta redução orçamentária atinge fundamentalmente os alunos (as) das licenciaturas, em especial na História, que são originários das classes populares.

Ano de 2019 significou o aprofundamento dessa crise na esfera da educação pública que não atinge, apenas, as Universidade Federais, envolve os sistemas Municipais e Estaduais de ensino que reduziram ou simplesmente cancelaram concursos, impossibilitando que os nossos formandos tivessem uma relação de continuidade entre preparação na universidade e o emprego. Não podemos esquecer, planejar passa por conhecer os seres humanos que vivem o seu cotidiano no espaço que é motivo do planejamento.

Entramos no período Pandêmico fragilizados em função de estarmos com redução orçamentária, e no interior de uma política hostil ao ensino e a ciência. Mudamos nossa forma de ensinar, apesar das dificuldades encontramos uma rota em meio a um universo sanitário assustador, já que não vislumbramos nenhum sinal de retorno à normalidade. Certamente os índices de 2020 revelarão as perdas, as desistências.

A pandemia tem nos ensinado a pensar de uma forma diferente o saber e o curso. O saber se constituindo a partir de amplo aparato digital, que implica novas formas de organização mental. O curso que, a partir de um suporte remoto deve encontrar um novo eixo através do qual possa continuar articulando a ordenação de saberes. Nesse sentido a pesquisa feita pela universidade com os discentes quando se preparava o retorno, revelou que 67% dos alunos e alunas dos Cursos de História não possuem “notebook”, e que usam o celular como meio de articulação digital. Estas desigualdades refletem no rendimento acadêmico, podendo levar a exclusão mesmo.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>